

Petrobras Distribuidora S.A.

Informações Trimestrais - ITR

Em 30 de setembro de 2017

Conteúdo

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR	3
Balancos patrimoniais	6
Demonstração do resultado	8
Demonstração de resultados abrangentes	9
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	10
Demonstração dos fluxos de caixa	11
Demonstração do valor adicionado	12
Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias	14
Membros do Conselho de Administração	82



KPMG Auditores Independentes
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Telefone +55 (21) 2207-9400, Fax +55 (21) 2207-9000
www.kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Conselheiros e Acionistas da
Petrobras Distribuidora S.A
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Petrobras Distribuidora S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2017, que compreendem o balanço patrimonial individual e consolidado em 30 de setembro de 2017 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado e do resultado abrangente, para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase - Efeito da operação lava jato nas operações da Companhia

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 1.2 às informações contábeis intermediárias, que descreve que: i) não foi identificada, até o momento, qualquer informação adicional que impactasse de forma relevante a metodologia de cálculo adotada para constituição da baixa com pagamentos indevidos registrada em 30 de setembro de 2014; e ii) investigações internas conduzidas por escritórios e advocacia independentes, sob a direção de um Comitê Especial constituído pelo acionista controlador da Companhia continuam em andamento, sendo que até o presente momento nenhum impacto adicional aquele divulgado nas demonstrações contábeis intermediárias foi identificado. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

Ênfase - Reemissão das informações contábeis intermediárias

Em 16 de outubro de 2017, emitimos um relatório de revisão sem modificações sobre as informações contábeis intermediárias contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR da Petrobras Distribuidora S.A, relativas ao período de três e nove meses findo em 30 de setembro de 2017, que ora estão sendo reapresentadas. Conforme descrito na nota explicativa nº 2, essas informações contábeis intermediárias foram alteradas e estão sendo reemitidas para refletir o evento societário de grupamento de ações em 14 de novembro de 2017. Nossa conclusão continua sendo sem qualquer modificação, uma vez que as informações trimestrais do período corrente e os valores correspondentes ao período anterior, de responsabilidade dos auditores antecessores, foram ajustadas de forma retrospectiva. Em 16 de outubro de 2017, os auditores antecessores emitiram um relatório de revisão sem modificações sobre as informações contábeis intermediárias contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR da Petrobras Distribuidora S.A, relativas ao período de três e nove meses findo em 30 de setembro de 2017, que ora está sendo reemitido pelos mesmos motivos descritos acima e cujo novo relatório emitido em 21 de novembro de 2017 continua sendo sem modificações. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

Nosso relatório não está modificado em função desses assuntos.



Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado.

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações do valor adicionado acima referidas não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria os valores correspondentes o exercício anterior e revisão dos valores correspondentes ao terceiro trimestre do exercício anterior

Os valores correspondentes relativos aos balanços patrimoniais, individuais e consolidados, em 31 de dezembro de 2016 foram anteriormente auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado em 16 de outubro de 2017, sem modificações, que ora está sendo reemitido pelos mesmos motivos descritos acima e cujo novo relatório emitido em 21 de novembro de 2017 continua sendo sem modificações e as demonstrações intermediárias, individuais e consolidadas, do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2016, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016 foram anteriormente revisadas por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 16 de outubro de 2017, sem modificações, que ora está sendo reemitido pelos mesmos motivos descritos acima e cujo novo relatório emitido em 21 de novembro de 2017 continua sendo sem modificações .

Os valores correspondentes relativos às Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, foram submetidos aos mesmos procedimentos de revisão por aqueles auditores independentes e, com base em sua revisão, aqueles auditores emitiram relatório informando que não tiveram conhecimento de nenhum fato que os levasse a acreditar que a DVA não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 21 de novembro de 2017

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Carla Bellangero
Contadora CRC 1SP196751/O-4

Petrobras Distribuidora S.A.

Balanços patrimoniais

em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016

(Em milhões de reais)

Ativo	Nota	Consolidado		Controladora	
		30.09.2017	31.12.2016	30.09.2017	31.12.2016
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	522	655	285	442
Contas a receber, líquidas	6	5.498	7.679	5.552	7.761
Estoques	7	2.836	2.678	2.822	2.668
Adiantamentos a fornecedores		91	62	91	62
Imposto de renda e contribuição social		101	219	100	218
Impostos e contribuições a recuperar	8	556	372	482	343
Despesas antecipadas	10	553	587	553	587
Outros ativos circulantes		87	37	86	33
		10.244	12.289	9.971	12.114
Não circulante					
Contas a receber, líquidas	6	405	6.250	405	6.244
Depósitos judiciais	11	985	950	962	928
Impostos e contribuições a recuperar	8	485	366	456	307
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9	3.334	3.425	3.320	3.414
Despesas antecipadas	10	1.629	1.602	1.629	1.602
Outros ativos realizáveis a longo prazo		25	24	20	18
		6.863	12.617	6.792	12.513
Investimentos	12	36	45	327	217
Imobilizado	13	5.880	5.986	5.404	5.542
Intangível	14	454	461	453	460
		13.233	19.109	12.976	18.732
Total do Ativo		23.477	31.398	22.947	30.846

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Petrobras Distribuidora S.A.
 Balanços patrimoniais
 em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016
 (Em milhões de reais)

Passivo e Patrimônio Líquido	Nota	Consolidado		Controladora	
		30.09.2017	31.12.2016	30.09.2017	31.12.2016
Circulante					
Fornecedores	15	2.129	2.650	2.092	2.622
Financiamentos	16	305	805	194	697
Cessão de direitos creditórios	29.2	23	31	-	-
Arrendamentos mercantis financeiros	17.1.1	29	28	123	124
Adiantamentos de clientes	18	394	354	385	322
Imposto de renda e contribuição social		102	1	102	-
Impostos e contribuições a recolher	19	236	204	231	200
Juros sobre o capital próprio		686	635	686	635
Salários, férias e encargos		264	246	254	245
Plano de incentivo ao desligamento voluntário	20.2	10	445	10	445
Planos de pensão e saúde	20.1	145	139	145	139
Outras contas e despesas a pagar		86	91	130	132
		4.409	5.629	4.352	5.561
Não circulante					
Financiamentos	16	4.427	12.009	3.548	11.036
Arrendamentos mercantis financeiros	17.1.1	68	67	479	561
Planos de pensão e saúde	20.1	4.450	4.172	4.446	4.169
Provisão para processos judiciais e administrativos	26	2.102	2.090	2.102	2.089
Outras contas e despesas a pagar		17	21	16	20
		11.064	18.359	10.591	17.875
Total do Passivo		15.473	23.988	14.943	23.436
Patrimônio líquido					
	21				
Capital social realizado		6.352	6.352	6.352	6.352
Reservas de lucros		3.639	3.045	3.639	3.045
Ajuste de avaliação patrimonial		(1.987)	(1.987)	(1.987)	(1.987)
		8.004	7.410	8.004	7.410
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		23.477	31.398	22.947	30.846

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Petrobras Distribuidora S.A.
 Demonstrações do resultado
 Períodos findos em 30 de setembro de 2017 e 2016
 (Em milhões de reais, exceto pelo lucro por lote de mil ações)

	Nota	Consolidado				Controladora			
		Trimestre atual (01.07.2017 a 30.09.2017)	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2017	Trimestre do exercício anterior (01.07.2016 a 30.09.2016)	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2016	Trimestre atual (01.07.2017 a 30.09.2017)	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2017	Trimestre do exercício anterior (01.07.2016 a 30.09.2016)	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2016
Receita de vendas de produtos e serviços prestados	22	21.839	61.363	21.984	65.458	21.665	60.998	21.853	65.117
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	24	(20.035)	(56.802)	(20.439)	(60.801)	(19.880)	(56.478)	(20.317)	(60.490)
Lucro bruto		1.804	4.561	1.545	4.657	1.785	4.520	1.536	4.627
Despesas operacionais									
Vendas	24	(747)	(2.210)	(874)	(2.982)	(728)	(2.178)	(835)	(2.931)
Gerais e administrativas	24	(209)	(618)	(199)	(591)	(203)	(604)	(195)	(578)
Tributárias	24	(92)	(154)	(22)	(106)	(93)	(154)	(21)	(105)
Outras despesas, líquidas	23	76	(91)	(265)	(953)	76	(91)	(266)	(953)
		(972)	(3.073)	(1.360)	(4.632)	(948)	(3.027)	(1.317)	(4.567)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, participação e impostos		832	1.488	185	25	837	1.493	219	60
Financeiras	25								
Despesas		(315)	(1.116)	(481)	(1.438)	(329)	(1.140)	(494)	(1.466)
Receitas		69	341	174	486	53	310	150	437
Variações cambiais e monetárias, líquidas		14	307	122	411	37	360	155	416
		(232)	(468)	(185)	(541)	(239)	(470)	(189)	(613)
Resultado de participações em investimentos	12	1	(1)	-	(1)	4	(3)	(20)	44
Lucro (prejuízo) antes dos impostos		601	1.019	-	(517)	602	1.020	10	(509)
Imposto de renda e contribuição social	9								
Corrente		(184)	(308)	(126)	(391)	(183)	(306)	(126)	(389)
Diferido		(23)	(91)	112	541	(25)	(94)	102	531
		(207)	(399)	(14)	150	(208)	(400)	(24)	142
Lucro líquido (prejuízo) do período		394	620	(14)	(367)	394	620	(14)	(367)
Lucro líquido (prejuízo), básico e diluído por ação do capital social - R\$		0,34	0,53	(0,01)	(0,32)	0,34	0,53	(0,01)	(0,32)

Capital social composto de 1.165.000.000 ações ordinárias (*).

(*) O lucro líquido (prejuízo) por ação, apresentado antes do agrupamento de ações, está evidenciado na nota 21.5.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Petrobras Distribuidora S.A.
 Demonstrações de resultados abrangentes

Períodos findos em 30 de setembro de 2017 e 2016

(Em milhões de reais)

	Consolidado				Controladora			
	Trimestre atual (01.07.2017 a 30.09.2017)	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2017	Trimestre do exercício anterior (01.07.2016 a 30.09.2016)	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2016	Trimestre atual (01.07.2017 a 30.09.2017)	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2017	Trimestre do exercício anterior (01.07.2016 a 30.09.2016)	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2016
Lucro líquido (prejuízo) do período	394	620	(14)	(367)	394	620	(14)	(367)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado abrangente do período	394	620	(14)	(367)	394	620	(14)	(367)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Petrobras Distribuidora S.A.
 Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
 Períodos findos em 30 de setembro de 2017 e 2016
 (Em milhões de reais)

	Consolidado								Controladora	
	Nota	Capital social subscrito e integralizado	Reservas de lucros				Dividendo Adicional Proposto	Lucros (prejuízos) acumulados	Outros resultados abrangentes	
			Legal	Estatutária	Retenção de lucros	Ajuste de avaliação patrimonial			Total do patrimônio líquido	Total do patrimônio líquido
Em 1º de janeiro de 2016		6.352	807	270	3.030	-	-	(534)	9.925	9.925
Prejuízo do período		-	-	-	-	-	(367)	-	(367)	(367)
Em 31 de setembro de 2016		6.352	807	270	3.030	-	(367)	(534)	9.558	9.558
Em 1º de janeiro de 2017		6.352	807	270	1.968	-	-	(1.987)	7.410	7.410
Aporte de capital	21.1	6.313	-	-	-	-	-	-	6.313	6.313
Cisão	21.1	(6.313)	-	-	-	-	(26)	-	(6.339)	(6.339)
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	620	-	620	620
Em 30 de setembro de 2017		6.352	807	270	1.968	-	594	(1.987)	8.004	8.004

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Petrobras Distribuidora S.A.
 Demonstrações dos fluxos de caixa
 Períodos findos em 30 de setembro de 2017 e 2016
 (Em milhões de reais)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		Período de nove meses findos em 30 de setembro de		Período de nove meses findos em 30 de setembro de	
		2017	2016	2017	2016
Atividade operacional					
Lucro líquido (prejuízo) do período		620	(367)	620	(367)
Ajustes:					
Imposto de renda e contribuição social	9	399	(150)	400	(142)
Depreciação e amortização	24	343	333	339	330
Resultado com alienação / baixas de ativos		(8)	(8)	(8)	(8)
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa, líquidas de reversão	6	3	616	(2)	583
Resultado de participações em investimentos relevantes		1	1	3	(44)
Apropriação das bonificações antecipadas concedidas a clientes		418	391	418	391
Apropriação de seguros, aluguéis e outros		62	33	62	33
Juros, variações cambiais e monetárias, líquidas		476	673	467	721
Despesa atuarial com planos de pensão e saúde	20.1	377	286	376	286
Provisão para processos judiciais		12	847	12	847
Provisão para incentivo ao desligamento voluntário	20.2	(143)	(9)	(143)	(9)
Outros ajustes		(81)	(7)	(82)	(6)
Redução (aumento) de ativos					
Contas a receber		(218)	591	(194)	555
Estoques		(149)	454	(155)	455
Despesas antecipadas		(474)	(306)	(474)	(306)
Depósitos Judiciais		(2)	(80)	(2)	(80)
Outros ativos		(88)	(3)	(88)	(1)
Aumento (redução) de passivos					
Fornecedores		(501)	(811)	(542)	(833)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(61)	(186)	(59)	(185)
Impostos, taxas e contribuições		(222)	(225)	(208)	(200)
Planos de pensão e de saúde		(93)	(93)	(93)	(93)
Plano de incentivo ao desligamento voluntário	20.2	(292)	(85)	(292)	(85)
Outros passivos		43	79	61	89
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		422	1.974	416	1.931
Atividades de investimentos					
Adições de imobilizados e intangíveis		(205)	(282)	(198)	(279)
Adições em investimentos		(2)	-	(87)	-
Recebimentos pela venda de ativos		13	1	13	1
Outros investimentos		1	12	1	13
Investimentos em FIDC		2.503	(282)	2.499	(321)
Dividendos recebidos		-	-	1	1
Caixa líquido gerado (utilizado) pelas atividades de investimentos		2.310	(551)	2.229	(585)
Atividades de financiamentos					
Integralização de capital		6.313	-	6.313	-
Financiamentos					
Amortizações de principal	16.4	(7.810)	(114)	(7.717)	(17)
Amortizações de juros	16.4	(1.355)	(1.435)	(1.295)	(1.374)
Cessões de direitos creditórios - FIDC-NP	29.2	(8)	(1)	-	-
Outras operações de financiamentos		(5)	(22)	(103)	(120)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamentos		(2.865)	(1.572)	(2.802)	(1.511)
Varição líquida de caixa e equivalentes de caixa no exercício		(133)	(149)	(157)	(165)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		655	810	442	607
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício		522	661	285	442
Transação de financiamento que não envolve caixa					
Cisão (nota 22.1)		6.339	-	6.339	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Petrobras Distribuidora S.A.
 Demonstrações do valor adicionado
 Períodos findos em 30 de setembro de 2017 e 2016
 (Em milhões de reais)

	Consolidado		Controladora	
	Período de nove meses findos em 30 de setembro de		Período de nove meses findos em 30 de setembro de	
	2017	2016	2017	2016
Receitas				
Vendas de produtos e serviços e outras receitas	76.416	80.753	75.948	80.329
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(3)	(616)	2	(583)
Receitas relativas à construção de ativos para uso	149	205	141	193
	76.562	80.342	76.091	79.939
Insumos adquiridos de terceiros				
Matérias-primas e produtos para revenda	56.833	60.290	56.525	60.002
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	1.554	3.069	1.513	3.033
Créditos fiscais sobre insumos adquiridos	2.157	2.456	2.157	2.456
	60.544	65.815	60.195	65.491
Valor adicionado bruto	16.018	14.527	15.896	14.448
Retenções				
Depreciação e amortização	343	333	339	330
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	15.675	14.194	15.557	14.118
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de participações em investimentos	(1)	(1)	(3)	44
Receitas financeiras - inclui variações monetária e cambial	762	1.061	739	1.029
Aluguéis e royalties	208	201	208	201
	969	1.261	944	1.274
Valor adicionado a distribuir	16.644	15.455	16.501	15.392

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Petrobras Distribuidora S.A.
 Demonstrações do valor adicionado
 Períodos findos em 30 de setembro de 2017 e 2016
 (Em milhões de reais)

	Consolidado		Controladora	
	Período de nove meses findos em 30 de setembro de		Período de nove meses findos em 30 de setembro de	
	2017	2016	2017	2016
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e administradores				
Remuneração direta				
Salários	615	624	603	613
Participações nos lucros ou resultados	17	30	17	30
Benefícios				
Vantagens	69	67	67	66
Plano de aposentadoria e pensão	56	160	56	160
Plano de saúde	229	175	228	174
FGTS	47	48	46	47
	1.033	1.104	1.017	1.090
Tributos				
Federais	803	207	762	183
Estaduais	12.668	12.606	12.604	12.553
Municipais	22	22	22	21
	13.493	12.835	13.388	12.757
Instituições financeiras e fornecedores				
Juros, variações cambiais e monetárias	1.231	1.613	1.209	1.642
Despesas de aluguéis	267	270	267	270
	1.498	1.883	1.476	1.912
Acionistas				
Lucros (prejuízos) retidos	620	(367)	620	(367)
	620	(367)	620	(367)
Valor adicionado distribuído	16.644	15.455	16.501	15.392

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

1 Considerações gerais

1.1 Contexto operacional

A Petrobras Distribuidora S.A. ("Companhia" ou "BR"), é uma sociedade anônima de capital fechado domiciliada no Brasil. Constituída em 12 de novembro de 1971, é subsidiária e controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - "Petrobras" e tem por objeto social a distribuição, o transporte, o comércio, o beneficiamento e a industrialização de derivados de petróleo e de outros combustíveis, a produção, o transporte, a distribuição e a comercialização de todas as formas de energia, de produtos químicos e de asfaltos, a prestação de serviços correlatos e a importação e a exportação relacionadas com os produtos e atividades citados. A sede social da Companhia está localizada no município do Rio de Janeiro - RJ.

1.2 "Operação Lava Jato" e seus reflexos na Companhia

A Companhia reconheceu no terceiro trimestre de 2014 uma baixa no montante de R\$23, de gastos capitalizados referentes a valores pagos adicionalmente na aquisição de ativos imobilizados em períodos anteriores. Para mais informações sobre a Operação Lava Jato, veja a nota 1.2 das demonstrações contábeis anuais auditadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

Na preparação das demonstrações contábeis intermediárias do período findo em 30 de setembro de 2017, a Companhia considerou todas as informações disponíveis, não tendo identificado nenhuma informação adicional que impactasse a metodologia de cálculo adotada e conseqüentemente o registro contábil de baixas complementares.

A Companhia continuará monitorando as investigações para obter informações adicionais e avaliar seu potencial impacto sobre os ajustes realizados.

1.3 Eventos relevantes no período

Em Assembleia Geral Extraordinária de 31 de agosto de 2017, foi aprovada a cisão parcial da Companhia que compreendeu os recebíveis detidos pela companhia decorrentes de Contratos de Confissão de Dívida (CCDs) com o Sistema Eletrobras que possuem garantias reais (penhor de créditos oriundos da Conta de Desenvolvimento Energético-CDE) e dos recebíveis detidos pela companhia com outras sociedades do Sistema Petrobras. A parcela cindida foi incorporada na Downstream Participações Ltda. ("Downstream"), subsidiária integral da Petrobras, no valor de R\$6.339 milhões. (Nota 6.3).

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Por se tratar de reestruturação entre sociedades cuja totalidade do capital social pertence à Petrobras, as operações foram realizadas a valor contábil com base em laudo de avaliação, não gerando impacto no resultado das empresas envolvidas. A operação também não gerou alteração relevante no patrimônio líquido da Companhia.

Na mesma Assembleia foi deliberado o aumento de capital da Petrobras na companhia, no valor de R\$6.313 milhões. O recurso gerado pela operação de aporte de capital foi utilizado integralmente para o pré-pagamento de dívidas, contraídas anteriormente pela Companhia e garantidas pela Petrobras, no valor de R\$7.708 milhões. (Nota 21.1)

2 Base de apresentação das informações contábeis intermediárias

As informações contábeis intermediárias consolidadas estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para demonstrações intermediárias (Pronunciamento Técnico - CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária), e com o IAS 34 - Demonstração Intermediária emitido pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

As informações contábeis intermediárias individuais estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para demonstrações intermediárias (Pronunciamento Técnico - CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária).

Essas informações contábeis intermediárias são apresentadas com as alterações relevantes ocorridas no período, sem a repetição de determinadas notas explicativas previamente divulgadas. Portanto, tais informações contábeis devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis anuais da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, que contemplam o conjunto completo de notas explicativas.

Na elaboração das demonstrações contábeis intermediárias foi considerado o custo histórico como base de valor, com exceção de instrumentos financeiros avaliados por valor justo por meio de resultado e de passivo atuarial de benefício definido, reconhecido como o valor justo dos ativos do plano, deduzido do valor presente da obrigação do benefício definido.

A demonstração do valor adicionado - DVA - individual e consolidada foi preparada de acordo com o Pronunciamento Técnico - CPC 09 - Demonstração do valor adicionado como informação suplementar.

Em 21 de novembro de 2017 o Conselho de Administração da Companhia aprovou a reemissão das informações trimestrais apresentadas e aprovadas em 16 de outubro de 2017, com o objetivo de refletir retrospectivamente o evento societário referente ao grupamento de ações, ocorrido em 14 novembro de 2017, conforme apresentado na nota 21 - Patrimônio Líquido.

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

3 Uso de estimativas e julgamentos

Ao preparar essas demonstrações contábeis intermediárias, a administração fez julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores divulgados de ativos e passivos, receita e despesa. Os resultados reais podem ser diferentes dessas estimativas.

Os julgamentos significativos feitos pela administração na aplicação das políticas contábeis e as principais fontes de incerteza de estimativa foram os mesmos que os aplicados às demonstrações financeiras consolidadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

4 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis e os métodos de cálculo utilizados na preparação dessas informações trimestrais e o conjunto de empresas consolidadas são consistentes com as práticas adotadas na preparação das demonstrações contábeis anuais da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

5 Caixa e equivalentes de caixa

	Consolidado		Controladora	
	30.09.2017	31.12.2016	30.09.2017	31.12.2016
Caixa e bancos	300	63	285	61
Aplicações financeiras	222	592	-	381
Total	522	655	285	442

As aplicações financeiras correspondentes a fundos de investimentos no país têm seus recursos aplicados em títulos públicos federais brasileiros e possuem liquidez imediata. No caso de resgate nos primeiros 30 dias de aplicação, há IOF sobre o rendimento, por meio da tabela regressiva.

Petrobras Distribuidora S.A.
 Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias
 (Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

6 Contas a receber, líquido

	Consolidado		Controladora	
	30.09.2017	31.12.2016	30.09.2017	31.12.2016
Partes relacionadas (nota 29)				
Fundo de investimento em direitos creditórios - FIDC - NP (nota 29.2)	465	2.776	463	2.770
Setor elétrico - Sistema isolado (nota 6.2)	2.992	9.165	2.992	9.165
Clientes governo federal	87	77	87	77
Empresas do Sistema Petrobras, exceto do setor elétrico - sistema isolado	343	294	523	426
Total partes relacionadas	3.887	12.312	4.065	12.438
Terceiros				
Clientes e outras contas a receber (a)	6.987	6.481	6.818	6.391
Setor elétrico - Sistema isolado - terceiros (nota 6.2)	1.027	1.131	1.027	1.131
Total terceiros	8.014	7.612	7.845	7.522
Total das contas a receber (nota 6.1)	11.901	19.924	11.910	19.960
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa				
Terceiros	(2.984)	(2.947)	(2.939)	(2.907)
Partes relacionadas	(3.014)	(3.048)	(3.014)	(3.048)
Total das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(5.998)	(5.995)	(5.953)	(5.955)
Contas a receber - líquidas	5.903	13.929	5.957	14.005
Contas a receber (circulante), líquidas	5.498	7.679	5.552	7.761
Contas a receber (não circulante), líquidas	405	6.250	405	6.244

	Consolidado		Controladora	
	Período de nove meses findos em 30 de setembro de		Período de nove meses findos em 30 de setembro de	
	2017	2016	2017	2016
Mutação das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa				
Saldo inicial	(5.995)	(5.319)	(5.955)	(5.314)
Adições	(375)	(829)	(228)	(796)
Reversões	372	213	230	213
Saldo final	(5.998)	(5.935)	(5.953)	(5.897)
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (circulante)	(2.040)	(1.830)	(1.995)	(1.824)
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (não circulante)	(3.958)	(4.105)	(3.958)	(4.073)

(a) Inclui saldo de precatórios com o Governo do Estado do Rio de Janeiro e de São Paulo (R\$ 25 em 30 de setembro de 2017 e R\$ 24 em 31 de dezembro de 2016).

As adições e reversões das perdas líquidas estimadas em créditos de liquidação duvidosa do período, no montante líquido de R\$ 3 no consolidado e R\$ 2 na controladora (R\$ 616 no consolidado e R\$ 583 na controladora em 30 de setembro de 2016), foram reconhecidas nas despesas de vendas (nota 24).

A Companhia apresenta R\$ 4.874 de contas a receber em cobrança judicial (R\$ 4.391 em 31 de dezembro de 2016), sendo R\$ 1.868 (R\$ 1.732 em 31 de dezembro de 2016) no circulante e R\$ 3.006 (R\$ 2.659 em 31 de dezembro de 2016) no não circulante.

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

6.1 Composição dos saldos de contas a receber - vencidos e a vencer

Em 30 de setembro de 2017, as contas a receber vencidas de clientes totalizam R\$ 6.503 e R\$ 6.440 no Consolidado e na Controladora respectivamente (R\$ 6.557 e R\$ 6.498 em 31 de dezembro de 2016), das quais R\$ 5.807 e R\$ 5.762 no Consolidado e na Controladora respectivamente (R\$ 5.714 e R\$ 5.674 em 31 de dezembro de 2016) encontram-se reduzidas ao valor recuperável. Do saldo de contas a receber a vencer, R\$ 191 no Consolidado e na Controladora (R\$ 281 em 31 de dezembro de 2016) estão reduzidos ao valor recuperável.

Do saldo de R\$ 191 (R\$ 281 em 31 de dezembro de 2016), R\$21 (R\$ 41 em 31 de dezembro de 2016) referem-se ao contrato de confissão de dívidas (CCD) do setor elétrico sem garantias, celebrado em 2013, R\$ 102 (R\$ 120 em 31 de dezembro de 2016) referem-se ao CCD do setor elétrico sem garantias, celebrado em 2014, R\$ 61 (R\$ 67 em 31 de dezembro de 2016) referem-se ao cliente Dalçóquio que está em processo de recuperação judicial e R\$ 7 (R\$ 53 em 31 de dezembro de 2016) referem-se aos demais clientes.

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

	Consolidado					
	30.09.2017			31.12.2016		
	Contas a receber bruto	PECLD	Contas a receber, líquidas da PECLD	Contas a receber bruto	PECLD	Contas a receber, líquidas da PECLD
Vencidos						
Até 3 meses	201	11	190	293	80	213
De 3 a 6 meses	41	2	39	103	8	95
De 6 a 12 meses	198	22	176	1.416	1.260	156
Acima de 12 meses	6.063	5.772	291	4.745	4.366	379
Total	6.503	5.807	696	6.557	5.714	843
A vencer (excluindo operação de FIDC)	4.933	191	4.742	10.591	281	10.310
FIDC	465	-	465	2.776	-	2.776
Total	11.901	5.998	5.903	19.924	5.995	13.929

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

	Controladora					
	30.09.2017			31.12.2016		
	Contas a receber bruto	PECLD	Contas a receber, líquidas da PECLD	Contas a receber bruto	PECLD	Contas a receber, líquidas da PECLD
Vencidos						
Até 3 meses	198	11	187	285	79	206
De 3 a 6 meses	38	2	36	99	8	91
De 6 a 12 meses	190	21	169	1.412	1.260	152
Acima de 12 meses	6.014	5.728	286	4.702	4.327	375
Total	6.440	5.762	678	6.498	5.674	824
A vencer (excluindo operação de FIDC)	5.007	191	4.816	10.692	281	10.411
FIDC	463	-	463	2.770	-	2.770
Total	11.910	5.953	5.957	19.960	5.955	14.005

Petrobras Distribuidora S.A.
 Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias
 (Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

6.2 Composição - Setor elétrico (Sistema isolado)

	Consolidado					
	30.09.2017			31.12.2016		
	A vencer	Vencido	Total	A vencer	Vencido	Total
Contas a receber						
Sistema Eletrobras (a)	126	2.866	2.992	6.230	2.860	9.090
Sistema Petrobras	-	-	-	-	75	75
Terceiros	25	1.002	1.027	62	1.069	1.131
	151	3.868	4.019	6.292	4.004	10.296
(-) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa						
Setor elétrico - empresas do Sistema Eletrobras	(126)	(2.866)	(2.992)	(166)	(2.860)	(3.026)
Setor elétrico - terceiros	(4)	(1.002)	(1.006)	(48)	(1.069)	(1.117)
	(130)	(3.868)	(3.998)	(214)	(3.929)	(4.143)
Total	21	-	21	6.078	75	6.153
Partes relacionadas						
Terceiros	21	-	21	14	-	14

(a) Ver nota explicativa 1.3.

Petrobras Distribuidora S.A.
 Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias
 (Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

6.3 Movimentação das contas a receber de clientes - Setor elétrico (Sistema isolado)

	Saldo em 31 de dezembro de 2016	Faturamento	Recebimentos	PECLD		Atualização Monetária	Cisão	Saldo em 30 de setembro de 2017
				Constituição	Reversão			
Partes relacionadas (Sistema Eletrobras)								
Amazonas Distribuidora de Energia	4.652	596	(772)	(2)	22	331	(4.827)	-
Centrais Elétricas de Rondônia - CERON	1.141	-	(43)	-	-	60	(1.158)	-
Centrais Elétricas do Norte - ELETRONORTE	-	-	-	-	-	-	-	-
Cia de Eletricidade do Acre - ELETROACRE	136	-	(10)	(8)	26	(3)	(141)	-
Eletrobras Roraima (Boa Vista Energia S.A.)	135	84	(85)	(22)	18	11	(141)	-
Contas a receber líquido do Sistema Eletrobras	6.064	680	(910)	(32)	66	399	(6.267)	-
Partes relacionadas (Sistema Petrobras)								
Brcitener Jaraqui	50	1	(2)	-	-	-	(49)	-
Brcitener Tambaqui	23	4	(4)	-	-	-	(23)	-
Manauara	2	16	(18)	-	-	-	-	-
Contas a Receber líquido do Sistema Petrobras	75	21	(24)	-	-	-	(72)	-
Terceiros								
Alcoa World Alumina Brasil LTDA	13	86	(80)	-	-	-	-	19
Centrais Elétricas do Pará - CELPA	-	30	(129)	-	99	-	-	-
Centrais Elétricas Matogrossenses - CEMAT	1	7	(5)	-	-	-	-	2
Cia de Eletricidade do Amapá - CEA	-	3	(15)	-	12	-	-	-
Cia de Energia de Pernambuco - CELPE	-	10	(10)	-	-	-	-	-
Geradora de Energia do Amazonas - GERA	-	15	(15)	-	-	-	-	-
Rio Amazonas Energia - RAESA	-	22	(22)	-	-	-	-	-
Contas a Receber líquido Terceiros	14	173	(277)	-	111	-	-	21
Total do contas a receber líquido	6.153	874	(1.211)	(32)	177	399	(6.339)	21
Contas a Receber do Sistema Eletrobras	9.090	680	(910)	-	-	399	(6.267)	2.992
(-) PECLD	(3.026)	-	-	(32)	66	-	-	(2.992)
Total do contas a receber líquido do Sistema Eletrobras	6.064	680	(910)	(32)	66	399	(6.267)	-
Contas a Receber do Sistema Petrobras	75	21	(24)	-	-	-	(72)	-
(-) PECLD	-	-	-	-	-	-	-	-
Total do contas a receber líquido do Sistema Petrobras	75	21	(24)	-	-	-	(72)	-
Contas a Receber de terceiros	1.131	173	(277)	-	-	-	-	1.027
(-) PECLD	(1.117)	-	-	-	111	-	-	(1.006)
Total do contas a receber líquido de Terceiros	14	173	(277)	-	111	-	-	21
Total do contas a receber	10.296	874	(1.211)	-	-	399	(6.339)	4.019
(-) PECLD	(4.143)	-	-	(32)	177	-	-	(3.998)
Total do contas a receber líquido	6.153	874	(1.211)	(32)	177	399	(6.339)	21

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

A Companhia fornece óleo combustível e óleo diesel para usinas de geração termoelétrica (controladas da Eletrobras), concessionárias estaduais e Produtores Independentes de Energia (PIEs) que compõem o sistema isolado de energia na região norte do país. Este sistema corresponde ao serviço público de distribuição de energia elétrica que, em sua configuração normal, não está ainda em condições de ter a totalidade de sua demanda de energia elétrica atendida pelo Sistema Interligado Nacional (SIN), por razões técnicas ou econômicas.

Uma parcela significativa dos recursos utilizados para a liquidação financeira dos referidos ativos é oriunda do fundo setorial denominado Conta de Consumo de Combustíveis (CCC), que tem como uma de suas finalidades principais o reembolso parcial dos custos de aquisição dos combustíveis utilizados para a geração de energia elétrica no sistema isolado de energia. Contudo, diversas alterações ocorridas na legislação, no decorrer do tempo, com destaque para a MP 579/2012, que introduziu ajustes relevantes na origem dos recursos utilizados para subsidiar a geração de energia pelas usinas dos sistemas isolados, impuseram restrições que reduziram os valores ressarcidos pela CCC às usinas termelétricas do sistema isolado, que por sua vez, por deficiência de caixa, passaram a efetuar pagamentos menores do que aqueles devidos à Companhia pelo fornecimento de combustíveis para geração de energia elétrica, aumentando a inadimplência das distribuidoras que operavam neste setor.

A fim de regularizar esta situação, a Companhia intensificou negociações com as concessionárias estaduais, PIE, empresas privadas e controladas da Eletrobras e, em 31 de dezembro de 2014, foram celebrados contratos de confissão de dívida (CCD), no montante de R\$ 5.344 (R\$ 5.194 refere-se à parcela da Companhia e R\$ 150 refere-se à parcela da Petrobras), abrangendo débitos vencidos até 30 de novembro de 2014, atualizados pela SELIC, para pagamento em 120 parcelas mensais e sucessivas a partir de fevereiro de 2015, dos quais R\$ 5.233 (R\$ 126 referentes a títulos endossados pela Petrobras) possuíam garantia real por penhor de créditos oriundos da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE).

A amortização da dívida estabelecida nos CCDs ocorre em duas etapas, sendo a primeira com amortização de 15% do valor repactuado, nos primeiros 36 meses, e os 85% restantes em 84 parcelas que começam a vencer a partir de janeiro de 2018. Com isso, é esperado a partir de 2018 o aumento das prestações para amortização e redução progressiva do saldo da dívida, visto que as prestações serão superiores às receitas financeiras por atualização do contrato de confissão.

Para mitigar os efeitos do agravamento da inadimplência das empresas do setor, foi publicado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), a Resolução Normativa nº 679, de 1º de setembro de 2015, visando dar celeridade na liberação dos recursos para os supridores de combustível, devido à possibilidade de reembolso preliminar de até 75% do valor médio das faturas dos últimos três meses diretamente pela CCC aos agentes credores.

Com a mudança proposta acima, esperava-se um maior equilíbrio financeiro das distribuidoras do sistema isolado, o que de fato não ocorreu, acarretando um aumento da inadimplência.

Neste contexto, a Companhia adotou as seguintes medidas:

- suspensão do fornecimento a prazo, exceto para as situações em que a Companhia é obrigada a fornecer em função de decisão judicial;

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

- cobrança judicial da dívida inadimplida nos contratos de compra e venda com empresas do Sistema Eletrobras (Amazonas, Acre, Rondônia e Roraima) e o contrato de confissão de dívida da CEA (Companhia de Eletricidade do Amapá); e
- inscrição das Empresas do Sistema Eletrobras (Amazonas, Acre, Rondônia e Roraima) no CADIN (Cadastro Informativo de Créditos não Quitados do Setor Público Federal).

No período findo em 30 de setembro de 2017, a Companhia reverteu o montante de R\$ 145, líquido de constituição, em função, principalmente, dos pagamentos efetuados pelo cliente Centrais Elétricas do Pará - CELPA (R\$ 99).

Apesar de com atrasos intermitentes, o Grupo Eletrobras tem cumprido com os pagamentos dos CCDs assinados em 2014.

Em 31 de agosto de 2017, a Assembleia Geral Extraordinária aprovou a cisão parcial da Companhia com a incorporação da parcela cindida pela Downstream Participações Ltda. (controlada da Petrobras), no montante de R\$ 6.339, referente aos créditos com as empresas do sistema Eletrobras repactuados em 2014 e dos valores a receber dos clientes Breitener Tambaqui e Breitener Jaraqui, ambas do sistema Petrobras.

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

7 Estoques

	Consolidado		Controladora	
	30.09.2017	31.12.2016	30.09.2017	31.12.2016
Produtos para venda				
Derivados de petróleo				
Gasolina	502	353	502	353
Óleo diesel	1.000	946	1.000	946
Óleo combustível	161	129	161	129
Outros	406	489	406	489
Biocombustíveis	355	566	355	566
	2.424	2.483	2.424	2.483
Outros produtos	412	195	398	185
Total	2.836	2.678	2.822	2.668

Nenhuma redução ao valor realizável líquido dos estoques foi reconhecida em 30 de setembro de 2017.

8 Impostos e contribuições a recuperar

	Consolidado		Controladora	
	30.09.2017	31.12.2016	30.09.2017	31.12.2016
Ativo circulante				
ICMS	512	335	457	324
Outros impostos	44	37	25	19
Subtotal	556	372	482	343
Ativo não circulante				
ICMS	485	366	456	307
Subtotal	485	366	456	307
Total	1.041	738	938	650

Os créditos fiscais da Companhia estão representados, principalmente, por: (i) ICMS Substituição Tributária a ser ressarcido pelos Estados nas operações interestaduais de derivados de petróleo em que o imposto tenha sido retido no Estado de origem e repassado ao Estado de destino por um valor menor, sendo os principais Estados a Bahia (R\$ 108), Maranhão (R\$ 104), Pernambuco (R\$ 84), Amazonas, (R\$ 44), Rio de Janeiro (R\$ 24), Pará (R\$ 14), São Paulo (R\$ 6), Rio Grande do Norte (R\$ 6) e Minas Gerais (R\$ 4); (ii) créditos a serem restituídos pelo Estado de Mato Grosso, através de processo administrativo, por antecipações recolhidas a maior (R\$ 89); (iii) termos de acordo assinados com as Secretarias Estaduais de Fazenda do Maranhão (R\$ 41) e do Rio de Janeiro (R\$ 34), envolvendo o ressarcimento de ICMS à Companhia; (iv) saldo credor de ICMS a ser recuperado no Estado da Bahia (R\$ 65); e (v) ICMS a ser restituído pelo Estado do Espírito Santo referente à compra de gás natural com Substituição Tributária na origem (R\$ 72).

Petrobras Distribuidora S.A.
 Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias
 (Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

9 Imposto de renda e da contribuição social diferidos

(a) Natureza

Natureza	Consolidado		Controladora	
	30.09.2017	31.12.2016	30.09.2017	31.12.2016
Absorção de financiamentos condicionais	633	521	633	521
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	1.376	1.430	1.364	1.419
Deságio de precatórios	13	13	12	13
Provisão para processos judiciais	715	711	715	711
Obrigação PETROS - Futuros inativos	273	226	272	225
Perdas Atuariais - CPC 33	417	417	417	417
Provisão perda desvalorização de ativo	98	99	98	99
Depreciação - revisão vidas úteis	(80)	(59)	(78)	(58)
Arrendamentos mercantis financeiros	170	199	170	199
Direitos de uso - arrendamentos mercantis financeiros	(237)	(242)	(237)	(242)
Receita de alienação de Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRIs)	4	6	4	6
Programa de incentivo ao desligamento voluntário - PIDV	3	151	3	151
Atualização de depósitos judiciais	(106)	(96)	(106)	(96)
Outros	55	49	53	49
	3.334	3.425	3.320	3.414
Imposto de renda diferido	2.451	2.518	2.441	2.510
Contribuição social diferida	883	907	879	904

Petrobras Distribuidora S.A.
 Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias
 (Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

(b) Movimentação

Origem do registro do imposto de renda e contribuição social diferidos								Consolidado	Controladora
	Imobilizado	Contas a receber, despesas antecipadas e financiamentos	Arrendamentos mercantis financeiros	Provisão para processos judiciais	Programa de incentivo ao desligamento voluntário - PIDV	Benefícios pós-emprego	Outros	Total	Total
Em 31 de dezembro de 2015	71	1.743	(7)	376	33	355	(13)	2.558	2.557
Reconhecido no resultado do exercício	(31)	208	(30)	335	118	50	(21)	629	619
Reconhecido no patrimônio líquido	-	-	-	-	-	238	-	238	238
Em 31 de dezembro de 2016	40	1.951	(37)	711	151	643	(34)	3.425	3.414
Reconhecido no resultado do exercício	(21)	74	(26)	4	(148)	47	(21)	(91)	(94)
Em 30 de setembro de 2017	19	2.025	(63)	715	3	690	(55)	3.334	3.320
Imposto de renda diferido								2.451	2.441
Contribuição social diferida								883	879
Impostos diferidos ativos								3.874	3.862
Impostos diferidos passivos								(449)	(448)
Em 31 de dezembro de 2016								3.425	3.414
Impostos diferidos ativos								3.794	3.779
Impostos diferidos passivos								(460)	(459)
Em 30 de setembro de 2017								3.334	3.320

A Companhia mantém o reconhecimento dos créditos fiscais diferidos ativos com base na projeção de lucro tributável para os exercícios subsequentes, sendo tal projeção revisada anualmente. A Administração considera que os créditos fiscais diferidos ativos serão realizados na proporção da realização das provisões e da resolução final dos eventos futuros, ambos fundamentados nas projeções baseadas no Plano de Negócios e Gestão (PNG) e que não ultrapassam dez anos.

Petrobras Distribuidora S.A.
 Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias
 (Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

(c) Estimativa de realização

Período	Imposto de renda e CSLL diferidos	
	Consolidado	Controladora
2017	229	229
2018	294	292
2019	756	753
2020	887	884
2021	318	314
2022	155	154
2023	146	146
2024 em diante	549	548
30 de setembro de 2017	3.334	3.320
31 de dezembro de 2016	3.425	3.414

(d) Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

A reconciliação dos tributos apurados conforme alíquotas nominais e o valor dos impostos registrados estão apresentados a seguir:

	Consolidado		Controladora	
	Período de nove meses findos em 30 de setembro de		Período de nove meses findos em 30 de setembro de	
	2017	2016	2017	2016
Lucro líquido (prejuízo) antes dos impostos	1.019	(517)	1.020	(509)
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais (34%)	(347)	176	(347)	173
Ajustes para apuração alíquota efetiva:				
· Adições/exclusões permanentes, líquidas	15	(8)	15	(8)
· Resultado de equivalência patrimonial	-	-	(1)	15
· Incentivos fiscais	5	13	5	13
· Despesas com benefício pós emprego de saúde A.M.S.	(72)	(51)	(72)	(51)
· Outros itens	-	20	-	-
Imposto de renda e contribuição social	(399)	150	(400)	142
IR e CSLL correntes	(308)	(391)	(306)	(389)
IR e CSLL diferidos	(91)	541	(94)	531
	(399)	150	(400)	142
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social	39,2%	29,0%	39,2%	27,9%

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

10 Despesas antecipadas

	Consolidado		Controladora	
	30.09.2017	31.12.2016	30.09.2017	31.12.2016
Bonificações antecipadas concedidas a clientes	1.939	1.959	1.939	1.959
Aluguéis / arrendamentos	207	201	207	201
Outros	36	29	36	29
Total	2.182	2.189	2.182	2.189
Circulante	553	587	553	587
Não circulante	1.629	1.602	1.629	1.602

As bonificações antecipadas concedidas estão condicionadas a prazos e desempenhos a serem cumpridos, em especial ao consumo de volumes previstos em contrato de fornecimento. A medida que os prazos de vigência dos contratos são realizados as bonificações são apropriadas no resultado como redução da receita bruta, no montante de R\$ 418 em 30 de setembro de 2017 (R\$ 391 em 30 de setembro de 2016) no Consolidado e na Controladora (nota 22).

11 Depósitos judiciais

	Consolidado		Controladora	
	30.09.2017	31.12.2016	30.09.2017	31.12.2016
Fiscais	707	680	685	659
Trabalhistas	186	167	186	167
Cíveis	87	94	87	94
Ambientais	5	9	4	8
Total	985	950	962	928

A Companhia mantém R\$ 202 (R\$ 192 em 31 de dezembro de 2016) de depósitos judiciais vinculados a processos judiciais provisionados (nota 26.1.1); R\$ 454 (R\$ 366 em 31 de dezembro de 2016) associados a contingências possíveis; R\$ 58 (R\$ 22 em 31 de dezembro de 2016) associados a contingências remotas; R\$ 225 (R\$ 324 em 31 de dezembro de 2016) referem-se a depósitos relacionados a processos nos quais a Companhia é autora e R\$ 23 (R\$ 24 em 31 de dezembro de 2016) referem-se a outros.

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

12 Investimentos

12.1 Informações contábeis resumidas sobre as controladas, negócios em conjunto e coligada

As informações representam os totais de ativos, passivos e resultados das investidas, não estando proporcionalizados de acordo com a participação da Companhia.

	Negócios em conjunto							
	Controladas		Operação em conjunto					Coligada
	Fundo de Investimento Imobiliário FCM	Stratura	Brasil Carbonos	CDGN (a)	Brasil Supply (b)	Energética Camaçari Muricy II (a)	Pecém Energia (a)	BRF Biorefinos (a)
Ativo								
Ativo circulante								
Caixa e equivalentes de caixa	215	14	16	8	-	2	2	3
Outros ativos circulantes	123	217	5	5	76	-	-	-
Ativo realizável a longo prazo	487	65	11	7	1	-	-	-
Investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-
Imobilizado	363	44	99	44	641	-	-	22
Intangível	-	1	-	-	2	-	-	-
Total do Ativo	1.188	341	131	64	720	2	2	25
Passivo								
Passivo circulante								
Empréstimos e financiamentos	98	-	27	4	79	-	-	-
Outros passivos circulantes	208	114	4	5	92	1	1	-
Passivo não circulante								
Empréstimos e financiamentos	879	-	1	10	447	-	-	-
Outros passivos não circulantes	45	5	1	2	167	-	-	-
Patrimônio líquido atribuível aos controladores								
Capital Social	-	216	37	39	210	3	3	25
Outros	(42)	6	61	4	(275)	(2)	(2)	-
Total do Passivo	1.188	341	131	64	720	2	2	25
Resultados								
Receita operacional líquida	-	349	33	25	3	-	-	-
Lucro bruto	-	33	16	7	(15)	-	-	-
Lucro/(prejuízo) líquido do exercício	-	(5)	8	1	(36)	-	-	1
Percentual de participação - %	99,01%	100,00%	49,00%	49,00%	0,38%	50,00%	45,00%	49,00%
Depreciação e amortização	-	(2)	(3)	(5)	(9)	-	-	-
Receita de juros	61	8	1	-	-	-	-	1
Despesa de juros	(3)	(10)	(3)	-	(9)	-	-	-
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(55)	4	(1)	-	6	-	-	-
Despesa / Receita de IR e CS - corrente e diferido	-	2	(2)	-	-	-	-	-

(a) Posição: 31.08.2017

(b) Posição: 31.07.2017

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

12.2 Mutação dos investimentos em controladas, negócios em conjunto e coligada

	Negócio em conjunto							30.09.2017
	Controladas	Operação em conjunto	Empreendimentos controlados em conjunto			Coligada	Outros investimentos	
			Brasil Carbonos (a)	CDGN	Camaçari Muricy II			
Stratura					BRF Biorefinos			
No início do exercício	103	69	22	-	-	22	1	217
Aumento de capital (b)	124	-	-	1	-	-	-	125
Equivalência patrimonial	(5)	4	(1)	-	-	-	-	(2)
Dividendos	-	(2)	-	-	-	-	-	(2)
Amortização de mais valia de ativos	-	(1)	-	-	-	-	-	(1)
Redução de capital	-	-	-	-	-	(10)	-	(10)
No fim do exercício	222	70	21	1	-	12	1	327

Petrobras Distribuidora S.A.
 Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias
 (Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

	Controladas		Negócio em conjunto				Coligada	Outros investimentos	30.09.2016
	Stratura	FII	Operação em conjunto	Empreendimentos controlados em conjunto					
			Brasil Carbonos	CDGN	Camaçari Muricy II	Brasil Supply	BRF Biorefinos		
No início do exercício	124	-	64	24	-	-	21	1	234
Equivalência patrimonial	(19)	14	4	(1)	-	-	-	-	(2)
Amortização de mais valia de ativos	-	-	(1)	-	-	-	-	-	(1)
Outros	-	-	-	-	1	-	-	-	1
No fim do exercício	105	14	67	23	1	-	21	1	232

- (a) Na aquisição de participação na Brasil Carbonos S.A., em dezembro de 2010, foi apurada mais valia de ativos de R\$ 28, que é amortizada em função da vida útil dos ativos. Em 30 de setembro de 2017, o saldo de R\$ 22 está classificado no imobilizado no Consolidado.
- (b) Para o aperfeiçoamento da atuação no mercado de asfaltos, as atividades deste segmento foram unificadas na Stratura Asfaltos S.A., subsidiária integral da Companhia, acarretando num aporte de R\$ 124.

Em 30 de setembro de 2017, o saldo da participação societária na controlada FII FCM é zero devido a apresentação de passivo a descoberto por esta controlada. Os prejuízos excedentes ao valor do investimento foram reconhecidos no passivo, na forma de provisão.

	Período de nove meses findos em 30 de setembro de	
	2017	2016
Saldo provisão no início do exercício	42	47
Constituição (c)	10	-
Reversão (c)	(10)	(47)
Saldo provisão no fim do exercício	42	-

- (c) Valores registrados no resultado em "Resultado de participações em investimentos".

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

13 Imobilizado

13.1 Por tipo de ativos

	Consolidado			
	Terrenos (b), Edificações e Benfeitorias	Equipamentos e Outros Bens	Ativos em Construção	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2015	3.071	2.086	882	6.039
Adições	2	97	252	351
Baixas	(3)	(3)	(11)	(17)
Depreciações	(122)	(273)	-	(395)
Transferências (a)	106	150	(259)	(3)
Juros capitalizados	-	-	11	11
Saldo em 31 de dezembro de 2016	3.054	2.057	875	5.986
Adições	1	50	118	169
Baixas	(1)	(2)	-	(3)
Depreciações	(95)	(204)	-	(299)
Transferências (a)	88	98	(161)	25
Juros capitalizados	-	-	2	2
Saldo em 30 de setembro de 2017	3.047	1.999	834	5.880
Custo	4.055	4.894	875	9.824
Depreciação	(1.001)	(2.837)	-	(3.838)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	3.054	2.057	875	5.986
Custo	4.159	5.001	834	9.994
Depreciação	(1.112)	(3.002)	-	(4.114)
Saldo em 30 de setembro de 2017	3.047	1.999	834	5.880
Tempo de vida útil estimado	25 a 60 anos (*)	4 a 25 anos		
(*) Exceto Terrenos				

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

	Controladora			
	Terrenos (b), Edificações e Benfeitorias	Equipamentos e Outros Bens	Ativos em Construção	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2015	3.025	2.043	542	5.610
Adições	2	97	244	343
Baixas	(2)	(3)	(12)	(17)
Depreciações	(121)	(269)	-	(390)
Transferências (a)	104	148	(256)	(4)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	3.008	2.016	518	5.542
Adições	-	49	112	161
Baixas	(1)	(2)	-	(3)
Depreciações	(94)	(201)	-	(295)
Transferências (a)	74	86	(161)	(1)
Saldo em 30 de setembro de 2017	2.987	1.948	469	5.404
Custo	4.004	4.830	518	9.352
Depreciação	(996)	(2.814)	-	(3.810)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	3.008	2.016	518	5.542
Custo	4.087	4.912	469	9.468
Depreciação	(1.100)	(2.964)	-	(4.064)
Saldo em 30 de setembro de 2017	2.987	1.948	469	5.404
Tempo de vida útil estimado	25 e 60 anos (*)	4 a 24 anos		
Edificações	60 anos			
Benfeitorias	25 anos			

(*) Exceto Terrenos

- (a) Referem-se, principalmente, a transferências entre outros grupos patrimoniais, como por exemplo, o recebimento de equipamentos como quitação do contas a receber (dação em pagamento).
- (b) Em 30 de setembro de 2017, o saldo de terrenos no consolidado é de R\$ 389 (R\$ 392 em 31 de dezembro de 2016) e na Controladora é de R\$ 384 (R\$ 388 em 31 de dezembro de 2016).

Os ativos em construção apresentados no Consolidado referem-se, substancialmente, à expansão, modernização e melhorias em terminais e bases de distribuição de combustíveis, aeroportos e fábrica de lubrificantes.

O imobilizado da Companhia inclui bens decorrentes de contratos de arrendamento mercantil financeiro, no montante de R\$ 384 (R\$ 390 em 31 de dezembro de 2016).

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

14 Intangível

14.1 Por tipo de ativos

	Consolidado			
	Direitos e Concessões	Softwares (b)	Goodwill (c)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2015	272	159	29	460
Adições	10	41	-	51
Amortização	(12)	(47)	-	(59)
Transferências (a)	9	-	-	9
Saldo em 31 de dezembro de 2016	279	153	29	461
Adições	5	32	-	37
Amortização	(8)	(36)	-	(44)
Saldo em 30 de setembro de 2017	276	149	29	454
Custo	360	418	29	807
Amortização	(81)	(265)	-	(346)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	279	153	29	461
Custo	366	447	29	842
Amortização	(90)	(298)	-	(388)
Saldo em 30 de setembro de 2017	276	149	29	454

Tempo de vida útil estimado - anos 5 a 33 anos 4 a 5 anos Indefinida

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

	Controladora			Total
	Direitos e Concessões	Softwares (b)	Goodwill (c)	
Saldo em 31 de dezembro de 2015	270	160	29	459
Adições	10	41	-	51
Amortização	(11)	(48)	-	(59)
Transferências (a)	9	-	-	9
Saldo em 31 de dezembro de 2016	278	153	29	460
Adições	5	32	-	37
Amortização	(8)	(36)	-	(44)
Saldo em 30 de setembro de 2017	275	149	29	453
Custo	357	418	29	804
Amortização	(79)	(265)	-	(344)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	278	153	29	460
Custo	362	447	29	838
Amortização	(87)	(298)	-	(385)
Saldo em 30 de setembro de 2017	275	149	29	453

Tempo de vida útil estimado - anos 10 a 33 anos 4 anos Indefinida

- (a) Referem-se, principalmente, a transferências entre outros grupos patrimoniais, como por exemplo, do imobilizado, de acordo com a natureza do investimento.
- (b) A Companhia apresenta saldo de R\$ 57 de *software* em desenvolvimento (R\$ 68 em 31 de dezembro de 2016).
- (c) *Goodwill* de ativos de distribuição de combustíveis, originado quando da aquisição da Liquigás S.A., distribuidora de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP). Essa investida foi transferida para a Petrobras, em 2012, entretanto a operação relacionada a este ágio permaneceu na Companhia.

14.2 Concessão para exploração e comercialização de gás natural no Estado do Espírito Santo

A Companhia é concessionária para exploração exclusiva do serviço público de distribuição de gás canalizado no Estado do Espírito Santo, mediante contrato de concessão assinado junto ao governo desse Estado, pelo prazo de 50 anos, com vencimento em 2043.

O valor dos ativos, líquidos de amortização, vinculados à concessão de gás e registrados como intangível em 30 de setembro de 2017 é de R\$ 271 (R\$ 274 em 31 de dezembro de 2016).

A Companhia reconhece receita e custo de construção de R\$ 5 até setembro de 2017 (R\$ 7 até setembro de 2016).

Em 02 de fevereiro de 2016 foi publicada, no Diário Oficial do Espírito Santo, a Lei 10.493/2016 que reconhece a extinção/nulidade do contrato de concessão do serviço de distribuição de gás canalizado, por aplicação do disposto no art. 43 da Lei Federal 8987, de 13 de fevereiro de 1995.

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

A referida Lei prevê a realização de licitação da concessão ou a criação de empresa estatal estadual para assumir os serviços, cabendo à Concessionária a indenização nos termos da Lei, a qual foi contestada judicialmente pela BR.

Diante disso, em 12 de agosto de 2016, a Companhia assinou Memorando de Entendimentos com o Governo do Estado do Espírito Santo visando avaliar a criação de empresa estatal estadual para prestação de serviço público de distribuição de gás natural canalizado.

A Companhia não efetuou nenhuma provisão para perda, pois até o presente momento, o valor contábil existente em 30 de setembro de 2017 está garantido pela indenização prevista na referida Lei.

15 Fornecedores

	Consolidado		Controladora	
	30.09.2017	31.12.2016	30.09.2017	31.12.2016
Empresas do Sistema Petrobras (Nota 30.1)	1.090	1.701	1.063	1.677
Terceiros	1.039	949	1.029	945
Total	2.129	2.650	2.092	2.622

O saldo de Fornecedores - Empresas do Sistema Petrobras está composto, principalmente, de faturas a pagar à Petrobras pela aquisição de derivados de petróleo e contratação de serviços (inclusive fretes).

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

16 Financiamentos

16.1 Por Instituição Financeira

	Consolidado		Controladora	
	30.09.2017	31.12.2016	30.09.2017	31.12.2016
Banco Bradesco	-	3.266	-	3.266
Banco da Amazônia	-	247	-	247
Banco do Brasil	13	4.542	-	4.524
Banco IBM	55	77	55	77
Banco Itaú - Debêntures	3.687	3.619	3.687	3.619
	3.755	11.751	3.742	11.733
Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI)	977	1.063	-	-
Total	4.732	12.814	3.742	11.733
Circulante	305	805	194	697
Não circulante	4.427	12.009	3.548	11.036

Banco do Brasil

Em 14 de abril de 2015, a Companhia assinou contrato de financiamento com o Banco do Brasil, no valor de R\$ 4.500, com vencimento final em março de 2021.

Em 31 de agosto de 2017, a Companhia liquidou antecipadamente a integralidade do saldo devedor da Nota de Crédito à Exportação emitida em favor do Banco do Brasil.

Bradesco

Em 1º de junho de 2015, a Companhia assinou contrato de financiamento com o Banco Bradesco, na modalidade de Notas de Crédito à Exportação, no valor de R\$ 3.000 pelo prazo de cinco anos.

Em 31 de agosto de 2017, a Companhia liquidou antecipadamente a integralidade do saldo devedor da Nota de Crédito à Exportação emitida em favor do Banco Bradesco.

Banco Itaú

Em 10 de agosto de 2015, a Companhia assinou contrato para emissão de debêntures, não conversíveis em ações, junto ao Banco Itaú BBA, no valor de R\$ 3.500, pelo prazo de cinco anos.

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Os juros do financiamento são amortizados semestralmente e a amortização do principal ocorrerá através de pagamento único, ao final do contrato, em 15 de abril de 2020.

Os encargos sobre a remuneração a ser paga pelas debêntures são de 111,57% do CDI.

O lastro da captação é a aquisição de etanol. Há isenção de IOF na operação, conforme previsto na Lei 6.313/75. A Petrobras é o garantidor da operação.

16.2 Obrigações contratuais (covenants)

A Companhia possui obrigações contratuais (não financeiras) relacionadas aos contratos de financiamento, que foram plenamente atendidas em 30 de setembro de 2017, dentre elas a de apresentação das demonstrações contábeis em prazos acordados com as instituições; não sofrer protestos de títulos em montantes previamente determinados; não figurar como inadimplente junto ao credor ou a qualquer instituição financeira ou de crédito conforme valores acordados; e outras cláusulas.

16.3 Fluxo nominal de principal e juros dos financiamentos

Período	Consolidado		
	Principal	Juros	Total
2017	3	188	191
2018	119	378	497
2019	113	372	485
2020	3.638	209	3.847
2021	118	36	154
2022 em diante	600	127	727
Total	4.591	1.310	5.901

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

16.4 Movimentação

			Consolidado	Controladora
	Mercado Bancário	Mercado de Capitais (CRI's e Debêntures)	Total	Total
Não circulante				
No país				
Saldo inicial em 1º de janeiro de 2016	7.744	4.506	12.250	11.255
Provisionamento de juros	24	-	24	24
Transferência de longo prazo para curto prazo	(246)	(138)	(384)	(243)
Variações monetárias	-	119	119	-
Saldo final em 31 de dezembro de 2016	7.522	4.487	12.009	11.036
Circulante				
No país				
Saldo inicial em 1º de janeiro de 2016	371	273	644	527
Provisionamento de juros	1.220	538	1.758	1.757
Amortização de principal	(34)	(81)	(115)	(17)
Amortização de juros	(1.193)	(682)	(1.875)	(1.813)
Transferência de longo prazo para curto prazo	246	138	384	243
Variações monetárias	-	9	9	-
Saldo final em 31 de dezembro de 2016	610	195	805	697
Saldo total em 31 de dezembro de 2016	8.132	4.682	12.814	11.733
Não circulante				
No país				
Saldo inicial em 1º de janeiro de 2017	7.522	4.487	12.009	11.036
Provisionamento de juros	4	-	4	3
Transferência de longo prazo para curto prazo	(7.493)	(146)	(7.639)	(7.491)
Variações monetárias	-	53	53	-
Saldo final em 30 de setembro de 2017	33	4.394	4.427	3.548
Circulante				
No país				
Saldo inicial em 1º de janeiro de 2017	610	195	805	697
Provisionamento de juros	703	316	1.019	1.018
Amortização de principal	(7.721)	(89)	(7.810)	(7.717)
Amortização de juros	(1.049)	(306)	(1.355)	(1.295)
Transferência de longo prazo para curto prazo	7.493	146	7.639	7.491
Variações monetárias	-	7	7	-
Saldo final em 30 de setembro de 2017	36	269	305	194
Saldo total em 30 de setembro de 2017	69	4.663	4.732	3.742

	Consolidado		Controladora	
	30.09.2017	31.12.2016	30.09.2017	31.12.2016
Circulante				
Parcela circulante do endividamento de longo prazo	116	315	13	217
Juros sobre financiamento	189	490	181	480
Total	305	805	194	697

Petrobras Distribuidora S.A.
 Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias
 (Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

16.5 Informações sumarizadas sobre os vencimentos dos financiamentos

							Consolidado	Controladora	
	2017	2018	2019	2020	2021 (a)	2022 (a)	2023 em diante (a)	Total	Total
Financiamentos em Reais (R\$):									
Indexados a taxas flutuantes	176	129	117	3.642	115	122	431	4.732	3.742
Taxa média dos Financiamentos em Reais	8,49%	8,27%	8,71%	8,71%	8,70%	5,85%	5,37%	9,84%	9,31%
Total em 30 de setembro de 2017	176	129	117	3.642	115	122	431	4.732	3.742

(a) Apenas Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI

Os valores justos dos financiamentos são determinados, principalmente, por meio de derivados de preços observáveis de mercado (Nível 2). O valor justo dos financiamentos em 30 de setembro de 2017 é de R\$ 4.582 (R\$ 3.283 na Controladora).

A análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros é apresentada na nota 28.2.1.1.

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

17 Arrendamentos mercantis

17.1 Arrendamentos mercantis financeiros

A Companhia possui compromissos financeiros com o FII FCM, administrado pela Rio Bravo Investimentos DTVM Ltda., em função de direitos decorrentes de operações com arrendamentos de imóveis e equipamentos, e construção de bases e terminais, atualizados pelo IPCA. O saldo a pagar em 30 de setembro de 2017 totaliza R\$ 602 (nota 17.1.1).

Os créditos imobiliários originados nos Instrumentos Particulares de Promessa de Compra e Venda serviram de lastro para a emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRIs), pela RB Capital Securitizadora S.A.. Os CRIs são registrados para negociação no mercado secundário e os investidores podem negociá-los através da plataforma da BMF-BOVESPA.

A Companhia é arrendatária de equipamentos da investida CDGN, e arrendadora desses equipamentos aos clientes Suzano Papel e Celulose S.A. e Fiat Automóveis Ltda. O saldo a receber gerado pelo arrendamento a esses clientes totaliza R\$ 26 (nota 17.1.1).

Não existem pagamentos contingentes e valores residuais garantidos.

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

17.1.1 Fluxo dos pagamentos e recebimentos de arrendamentos mercantis financeiros

	Consolidado		Controladora	
	Recebimentos mínimos	Pagamentos mínimos	Recebimentos mínimos	Pagamentos mínimos
2017	2	2	2	2
2018 - 2021	26	123	26	500
2022 em diante	17	17	17	626
Recebimentos/ pagamentos futuros de compromissos estimados	45	142	45	1.128
Menos montante dos juros anuais	(19)	(45)	(19)	(526)
Valor presente dos recebimentos/ pagamentos mínimos	26	97	26	602
Circulante	4	29	4	123
Não circulante	22	68	22	479
Em 30 de setembro de 2017	26	97	26	602
Circulante	4	28	4	124
Não circulante	24	67	24	561
Em 31 de dezembro de 2016	28	95	28	685

17.2 Arrendamentos mercantis operacionais

Em 30 de setembro de 2017, a Companhia pagou um montante de R\$ 211 (R\$ 151 em 30 de setembro de 2016) pelos compromissos contratuais de arrendamentos operacionais, sendo R\$ 136 referente a parcelas fixas e R\$ 75 referente a parcelas variáveis. Esses arrendamentos expiram em diversas datas até 2040.

Os arrendamentos mercantis operacionais incluem, principalmente, terrenos, unidades administrativas e edificações utilizados como postos de combustíveis e equipamentos de fornecimento de energia elétrica.

A Companhia possui compromissos contratuais com a Confidere OGB Imobiliária e Incorporadora referente à locação do Edifício Lubrax para o período de março de 2017 a 2031, num valor total restante estimado de R\$ 944.

A estimativa de desembolsos dos arrendamentos da Companhia para os próximos exercícios está assim apresentada:

	Consolidado	Controladora
2017	41	41
2018 - 2021	400	400
2022 em diante	334	334
Total	775	775

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

18 Adiantamentos de clientes

	Consolidado		Controladora	
	30.09.2017	31.12.2016	30.09.2017	31.12.2016
Fundos de marketing (a)	188	184	188	184
Adiantamentos de clientes	197	159	188	127
Outros	9	11	9	11
Total	394	354	385	322

(a) Adiantamentos recebidos de clientes conveniados, tais como revendedores, franqueados e parceiros comerciais, para uso em ações de publicidade e promoção desenvolvidas pela Companhia.

19 Impostos e contribuições a recolher

	Consolidado		Controladora	
	30.09.2017	31.12.2016	30.09.2017	31.12.2016
Passivo Circulante				
ICMS	154	143	153	143
PIS/COFINS	33	18	33	17
Imposto de renda e contribuição social retidos na fonte	15	29	15	29
Outros	34	14	30	11
Total	236	204	231	200

Os débitos de ICMS estão representados, basicamente, por: ICMS Próprio e ICMS Substituição Tributária registrados nos Livros Fiscais a serem recolhidos, principalmente, para os Estados de São Paulo (R\$ 39), Minas Gerais (R\$ 18), Rio de Janeiro (R\$ 16), Maranhão (R\$ 10), Mato Grosso do Sul (R\$ 8), Distrito Federal (R\$ 8), Goiás (R\$ 7), Paraná (R\$ 6), Pernambuco (R\$ 5), Santa Catarina (R\$ 4) e Rio Grande do Sul (R\$ 4); (ii) PIS e COFINS a recolher sobre o faturamento (R\$ 33); e (iii) PERT-Programa Especial de Regularização Tributária (R\$ 20).

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

19.1 Programas de Anistias Estaduais

Em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 a Companhia liquidou débitos tributários de ICMS junto a diversos Estados, por meio de Programas de Anistia.

Estado	Lei Estadual / Decreto	Valores liquidados	
		30.09.2017	31.12.2016
MG	22.549/2017	71	-
PE	362/2017	3	-
CE	16.259/2017	3	-
SP	61.788/2016 e 61.625/15	-	5
AC	4.559/2016 e 4.971/2012	-	2
RO	3.835/16 e 3.934/16	-	2
RN	10.112/2016	-	1
MT	10.433/2016	-	12
Total		77	22

19.2 Programa Especial de Regularização Tributária - PERT

Em 2017, a Companhia aderiu ao Programa Especial de Regularização Tributária (PERT), instituído pela Medida Provisória nº 783/2017, cujos processos inscritos referem-se a dívidas de PIS/COFINS, IPI e INSS cobradas pela União num total de R\$ 23.

20 Benefícios concedidos a empregados

20.1 Planos de pensão e de saúde

A Companhia patrocina planos de pensão de benefício definido e contribuição variável e mantém um plano de assistência médica, com benefícios definidos, que atende aos empregados de empresas no Brasil (ativos e inativos) e dependentes.

Petrobras Distribuidora S.A.
 Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias
 (Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

A movimentação dos benefícios concedidos a empregados está representada a seguir:

	30.09.2017				Controladora
	Consolidado			Total	
	Plano de Pensão		Plano de Saúde		
Benefício Definido	Contribuição Variável			Total	Total
Movimentação do passivo atuarial líquido					
Saldo em 31 de dezembro de 2015	1.079	16	1.280	2.375	2.372
(+) Efeitos de remensuração reconhecidos em ORA	651	49	991	1.691	1.691
(+) Custos incorridos no período	26	3	14	43	43
(-) Pagamento de contribuições	(59)	-	(78)	(137)	(137)
(+) Juros líquidos sobre passivo líquido	152	2	185	339	339
Saldo em 31 de dezembro de 2016	1.849	70	2.392	4.311	4.308
Circulante	60	-	79	139	139
Não Circulante	1.789	70	2.313	4.172	4.169
	1.849	70	2.392	4.311	4.308
(+) Custos incorridos no período	7	6	19	32	31
(+) Juros líquidos sobre passivo líquido	148	5	192	345	345
(-) Pagamento de contribuições	(39)	-	(54)	(93)	(93)
Saldo em 30 de setembro de 2017	1.965	81	2.549	4.595	4.591
Circulante	66	-	79	145	145
Não Circulante	1.899	81	2.470	4.450	4.446
	1.965	81	2.549	4.595	4.591

A despesa líquida com planos de pensão e saúde inclui os seguintes componentes:

	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2017				Controladora
	Consolidado			Total	
	Plano de Pensão		Plano de Saúde		
Benefício Definido	Contribuição Variável			Total	Total
Custo do serviço	7	6	19	32	31
Juros líquidos sobre o passivo líquido	148	5	192	345	345
Custo líquido em Jan-Set/17	155	11	211	377	376
Relativa a empregados ativos:					
Absorvida no custeio das atividades operacionais	2	-	1	3	3
Diretamente no resultado	23	9	45	77	76
Relativa aos inativos:	130	2	165	297	297
Custo líquido em Jan-Set/17	155	11	211	377	376
Custo líquido em Jan-Set/16	134	4	148	286	286

20.2 Plano de Incentivo ao Desligamento Voluntário - PIDV

Em outubro de 2016, a Companhia implementou o Plano de Incentivo ao Desligamento Voluntário (PIDV) BR 2016, visando adequar o efetivo da Companhia considerando o plano de desinvestimento conduzido pela Controladora Petróleo Brasileiro S.A. e as metas de desempenho previstas no Plano de Negócios e Gestão 2017-2021.

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

O programa, cujo período de inscrições foi encerrado em 30 de dezembro de 2016, obteve 1.105 adesões. O período de desligamento dos empregados inscritos é de 17 de janeiro a 31 de julho de 2017, conforme plano de ação de gestão do conhecimento ou de sucessão gerencial inerentes aos processos e atividades em que atuam.

Os empregados que aderiram ao PIDV tinham pelo menos 10 anos de tempo de Companhia, completos até 30 de dezembro de 2016, independentemente de cargo ou função. Conforme previsto no Regramento do PIDV BR 2016, os empregados poderão desistir a qualquer momento até a homologação do desligamento, situação em que não farão jus ao incentivo financeiro.

O incentivo financeiro a ser pago aos empregados que se desligarem por meio do PIDV foi estipulado em um teto de R\$ 800 mil (oitocentos mil reais) e o piso de R\$ 250 mil (duzentos e cinquenta mil reais), além das vantagens legais e corporativas.

A Companhia reconheceu a provisão em 31 de dezembro de 2016, correspondente às indenizações devidas aos empregados que aderiram, estando sujeita à revisão periódica pela ocorrência de possíveis desistências, da atualização das remunerações nos acordos coletivos de trabalho até a data da rescisão dos empregados, da atualização do piso e do teto pelo IPCA.

No ano de 2017 a Companhia registrou 702 desligamentos, 381 desistências e 1 eliminação do programa referentes ao PIDV BR - 2016 e 1 desligamento referente ao PIDV BR - 2014.

A provisão referente ao PIDV está registrada no passivo circulante.

Saldo em 31 de dezembro de 2016	445
Desistências	(149)
Atualização / ajustes	6
Utilização por desligamento	(292)
Saldo em 30 de setembro de 2017	10

O saldo remanescente em 30 de setembro de 2017 é referente ao PIDV BR - 2016, uma vez que em abril ocorreu o desligamento do último participante do PIDV BR - 2014.

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Os empregados que permanecem inscritos no programa após a última data de desligamento de 31/07/2017 se enquadram em hipóteses estabelecidas no Regramento do PIDV, que tratam dos casos de empregados que tiveram seus contratos de trabalho suspensos ou que mesmo após seu efetivo desligamento, estão aguardando resultado de apuração da Comissão Interna de Averiguação - CIA ou da Controladoria Geral da União - CGU em que seus nomes estejam envolvidos. O pagamento das indenizações previstas no saldo remanescente da provisão será realizado conforme tais casos sejam concluídos, sendo que para o segundo grupo, há a possibilidade de eliminação do programa, situação na qual o participante não fará jus ao recebimento da indenização.

Conforme previsto no Regramento do PIDV BR 2016 a data limite para pagamento de indenizações, para qualquer caso é 17/01/2019. Após essa data o PIDV BR 2016 será encerrado em caráter definitivo.

21 Patrimônio líquido

21.1 Capital social realizado

Em 31 de agosto de 2017, a Assembleia Geral Extraordinária aprovou o aumento de capital da Companhia, em espécie, no montante de R\$ 6.313, que resultará em benefícios de ordem administrativa e econômica, permitindo melhoria dos seus indicadores financeiros como liquidez e solvência.

Em 31 de agosto de 2017, a Assembleia Geral Extraordinária aprovou a cisão parcial da Companhia com a incorporação da parcela cindida pela Downstream Participações Ltda. (controlada da Petrobras) referente aos créditos com as empresas do sistema Eletrobras repactuados em 2014 e dos valores a receber dos clientes Breitener Tambaqui e Breitener Jaraqui (nota 6.3), ambas do sistema Petrobras, com o objetivo de melhorar a gestão da estrutura de capital do grupo econômico das referidas empresas.

O montante cindido foi de R\$6.339, sendo R\$6.313 com efeito no capital social e R\$26 em lucros acumulados, referente às movimentações patrimoniais entre a data base do laudo (30 de junho de 2017) e a data da Assembleia Geral Extraordinária (31 de agosto de 2017).

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 14 de novembro de 2017, e com base nos termos dos artigos 12 e 122 da Lei 6.404/76, foi aprovada a proposta de grupamento de ações do capital social da Companhia, na proporção de 29,8521666575107:1, de forma que cada lote de 29,8521666575107 ações seja grupado em uma única ação. Também foi aprovada a alteração do artigo 4º do Estatuto Social para refletir a alteração na quantidade de ações de emissão da Companhia, passando de 34.777.774.156 ações (inalterado desde 2013) para 1.165.000.000 ações ordinárias representadas na forma escritural e sem valor nominal.

O capital social em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 é de R\$ 6.352, totalmente subscrito e integralizado.

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

21.2 Reservas de lucros

(a) Reserva legal

É constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício, não excedendo a 20% do capital social, em conformidade com o artigo 193 da Lei das Sociedades por Ações.

(b) Reserva estatutária

Constituída mediante a apropriação do lucro líquido de cada exercício de um montante equivalente a, no mínimo, 0,5% do capital social integralizado no fim do exercício e destina-se ao custeio dos programas de pesquisa e desenvolvimento tecnológico. O saldo desta reserva não pode exceder a 5% do capital social integralizado, de acordo com o artigo 46 do Estatuto Social da Companhia. Em função do prejuízo apurado, não houve constituição de reserva estatutária.

(c) Reserva de retenção de lucros

É destinada à aplicação em investimentos previstos em orçamento de capital, principalmente nas atividades de distribuição de derivados de petróleo, etanol, infraestrutura de apoio, aportes de capital e financiamentos a clientes, em consonância com o artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações.

21.3 Dividendos

Aos acionistas é assegurado um dividendo obrigatório de 25% do lucro líquido ajustado do exercício, de acordo com o Art.7º do Estatuto Social da Companhia e nos termos do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações.

21.4 Ajustes de avaliação patrimonial

Referem-se ao reconhecimento dos ganhos ou perdas atuariais, líquidos dos efeitos dos tributos sobre o lucro, apurados por atuários independentes ao final de cada exercício social.

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

21.5 Resultado por ação

	Controladora	
	Período de nove meses findos em 30 de setembro de	
	2017	2016
Lucro líquido (prejuízo)	620	(367)
Média ponderada da quantidade de ações em circulação (nº de ações)	1.165.000.000	1.165.000.000
Lucro líquido (prejuízo) básico e diluído por ação	0,53	(0,32)

O lucro líquido (prejuízo) básico e diluído por lote de mil ações, anteriormente apresentado, considerando 34.777.774.156 ações ordinárias foi de R\$ 17,83 de lucro em 30 de setembro de 2017 (R\$ 10,55 de prejuízo em 30 de setembro de 2016).

22 Receita de vendas

	Consolidado		Controladora	
	Período de nove meses findos em 30 de setembro de		Período de nove meses findos em 30 de setembro de	
	2017	2016	2017	2016
Produtos, serviços e energia				
Derivados de petróleo				
Diesel	33.231	36.850	33.230	36.850
Gasolina	24.826	25.074	24.826	25.074
Óleo combustível	3.534	3.023	3.534	3.023
Querosene de aviação	5.626	5.224	5.626	5.224
Lubrificantes	1.459	1.551	1.459	1.551
Asfalto	677	1.103	226	699
Outros	2.140	2.088	2.141	2.087
Etanol	3.531	4.493	3.531	4.493
Gás natural	1.203	1.086	1.203	1.086
Outros (a)	1.007	1.151	990	1.132
	77.234	81.643	76.766	81.219
Juros embutidos no preço dos produtos	(273)	(405)	(273)	(405)
Bonificações antecipadas concedidas a clientes (nota 10)	(418)	(391)	(418)	(391)
Bonificação por desempenho (b)	(190)	(181)	(190)	(181)
Prêmios e descontos sobre vendas	(33)	(22)	(33)	(22)
Encargos de vendas	(14.957)	(15.186)	(14.854)	(15.103)
Receita de vendas	61.363	65.458	60.998	65.117

(a) Inclui, no consolidado, produtos de *supply house* de R\$ 959 (R\$ 1.093 em 30 de setembro de 2016); receita de serviços de R\$ 37 (R\$ 47 em 30 de setembro de 2016) e receita de energia elétrica de R\$ 12 (R\$ 10 em 30 de setembro de 2016).

(b) Valores concedidos aos clientes em função do cumprimento de prazos e desempenhos acordados contratualmente, em especial, referente ao consumo de volumes previstos em contratos de fornecimento.

Petrobras Distribuidora S.A.
 Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias
 (Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

23 Outras receitas (despesas), líquidas

	Consolidado		Controladora	
	Período de nove meses findos em 30 de setembro de		Período de nove meses findos em 30 de setembro de	
	2017	2016	2017	2016
Aluguéis e royalties	208	201	208	201
Arrendamentos operacionais	(81)	(81)	(81)	(81)
Participações nos lucros ou resultados	(17)	(30)	(17)	(30)
Perdas e provisões com processos judiciais	(104)	(927)	(104)	(927)
Plano de Incentivo ao Desligamento Voluntário - PIDV	143	9	143	9
Planos de pensão e saúde - inativos	(297)	(169)	(297)	(169)
Receita de armazenagem conjunta	40	44	40	44
Recuperação de Créditos Tributários - PIS e COFINS	37	36	37	36
Relações institucionais e projetos culturais	(97)	(40)	(97)	(40)
Reversão provisão para perda crédito tributário - ICMS - Bahia	60	-	60	-
Restituição de ICMS - GAS Espírito Santo	18	-	18	-
Outros	(1)	4	(1)	4
Total	(91)	(953)	(91)	(953)

Petrobras Distribuidora S.A.
 Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias
 (Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

24 Despesas por natureza

	Consolidado											
	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2017						Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2016					
	Custo dos produtos e serviços vendidos	Despesas com vendas	Despesas gerais e administrativas	Outras despesas líquidas	Despesas tributárias	Total	Custo dos produtos e serviços vendidos	Despesas com vendas	Despesas gerais e administrativas	Outras despesas líquidas	Despesas tributárias	Total
Matérias-primas e produtos para revenda	(56.833)	-	-	(2)	-	(56.835)	(60.290)	-	-	-	-	(60.290)
Serviços de terceiros, despesas com fretes e aluguéis	(70)	(1.268)	(157)	101	-	(1.394)	(68)	(1.344)	(128)	94	-	(1.446)
Despesas com pessoal	(40)	(537)	(377)	(176)	-	(1.130)	(47)	(585)	(385)	(197)	-	(1.214)
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	-	(3)	-	-	-	(3)	-	(616)	-	-	-	(616)
Depreciação e amortização	(10)	(288)	(45)	-	-	(343)	(9)	(282)	(42)	-	-	(333)
Variação dos estoques	158	-	-	-	-	158	(374)	-	-	-	-	(374)
Relações Institucionais e Projetos Culturais	-	-	-	(97)	-	(97)	-	-	-	(40)	-	(40)
Tributárias	1	(1)	-	118	(154)	(36)	-	-	-	25	(106)	(81)
Perdas e provisões com processos judiciais	-	-	-	(104)	-	(104)	-	-	-	(927)	-	(927)
Outras	(8)	(113)	(39)	69	-	(91)	(13)	(155)	(36)	92	-	(112)
Total	(56.802)	(2.210)	(618)	(91)	(154)	(59.875)	(60.801)	(2.982)	(591)	(953)	(106)	(65.433)

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

	Controladora											
	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2017						Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2016					
	Custo dos produtos e serviços vendidos	Despesas com vendas	Despesas gerais e administrativas	Outras despesas líquidas	Despesas tributárias	Total	Custo dos produtos e serviços vendidos	Despesas com vendas	Despesas gerais e administrativas	Outras despesas líquidas	Despesas tributárias	Total
Matérias-primas e produtos para revenda	(56.525)	-	-	(2)	-	(56.527)	(60.002)	-	-	-	-	(60.002)
Serviços de terceiros, despesas com fretes e aluguéis	(64)	(1.254)	(152)	101	-	(1.369)	(64)	(1.336)	(125)	94	-	(1.431)
Despesas com pessoal	(33)	(532)	(372)	(176)	-	(1.113)	(40)	(580)	(380)	(197)	-	(1.197)
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	-	2	-	-	-	2	-	(583)	-	-	-	(583)
Depreciação e amortização	(7)	(287)	(45)	-	-	(339)	(7)	(282)	(41)	-	-	(330)
Varição dos estoques	154	-	-	-	-	154	(374)	-	-	-	-	(374)
Relações Institucionais e Projetos Culturais	-	-	-	(97)	-	(97)	-	-	-	(40)	-	(40)
Tributárias	1	(1)	-	118	(154)	(36)	-	-	-	25	(105)	(80)
Perdas e provisões com processos judiciais	-	-	-	(104)	-	(104)	-	-	-	(927)	-	(927)
Outras	(4)	(106)	(35)	69	-	(76)	(3)	(150)	(32)	92	-	(93)
Total	(56.478)	(2.178)	(604)	(91)	(154)	(59.505)	(60.490)	(2.931)	(578)	(953)	(105)	(65.057)

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

25 Resultado financeiro, líquido

	Consolidado		Controladora	
	Período de nove meses findos em 30 de setembro de		Período de nove meses findos em 30 de setembro de	
	2017	2016	2017	2016
Despesas				
Empréstimos e financiamentos	(1.023)	(1.352)	(1.021)	(1.350)
Arrendamentos mercantis financeiros	(3)	(6)	(38)	(39)
FIDC	(2)	(2)	-	-
Outras	(88)	(78)	(81)	(77)
	(1.116)	(1.438)	(1.140)	(1.466)
Receitas				
FIDC	182	210	181	208
Juros por atraso e financiamentos de clientes	107	214	102	206
Depósitos judiciais	29	22	29	21
Outras	23	40	(2)	2
	341	486	310	437
Variações monetárias				
Ativa				
Atualização recebíveis - Setor elétrico - Sistema Isolado - Sistema Eletrobras	399	599	399	599
Atualização recebíveis - Setor elétrico - Sistema Isolado - terceiros	-	10	-	10
Outras	25	17	25	17
	424	626	424	626
Passiva				
Arrendamentos mercantis financeiros	(1)	(6)	(9)	(111)
Atualização de dividendos a pagar à Petrobras	(51)	(64)	(51)	(64)
Empréstimos e financiamentos	(58)	(95)	-	-
Outras	(6)	-	(5)	(1)
	(116)	(165)	(65)	(176)
Varição cambial	(1)	(50)	1	(34)
Variações cambiais e monetárias, líquidas	307	411	360	416
Resultado financeiro	(468)	(541)	(470)	(613)

Os encargos dos financiamentos no consolidado (juros e variação monetária) totalizaram R\$ 1.083 (nota 16.4) no período, sendo R\$ 1.081 reconhecidos no resultado financeiro e R\$ 2 como juros capitalizados.

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

26 Processos judiciais, administrativos e contingências

26.1 Processos judiciais e administrativos provisionados

A Companhia e suas investidas constituem provisões em montante suficiente para cobrir as perdas consideradas prováveis e confiavelmente estimáveis. As principais ações se referem a:

Processos Fiscais - (i) referentes à transferência de créditos de ICMS de transportadoras e construtoras do Mato Grosso, compensados pela Companhia (R\$ 1.269); (ii) à cobrança de ICMS em virtude de não inclusão do ICMS - Substituição Tributária em sua base de cálculo (R\$ 51); e (iv) divergência de estoque - processos de Mato Grosso do Sul (R\$ 23).

Processos Cíveis - (i) demanda em que se discute o suposto descumprimento de Contrato de Transporte e de Mútuo pela Companhia, acarretando prejuízos e inviabilizando a operação de postos da autora (Valpar) (R\$ 86); (ii) processo movido pela empresa Compasa, em função de alegada perda de exclusividade de comercialização de produtos de marca Lubrax no Paraguai, decorrente da entrada da Petrobras no mercado local comercializando os mesmos produtos (R\$ 16); (iii) decisão judicial que condenou a Companhia a efetuar a devolução de imóvel e a pagar perdas e danos relativos ao tempo que alegadamente ocupou indevidamente o bem (R\$ 5); (iv) processo movido por Único Combustíveis Ltda. que visa à condenação da Companhia no pagamento de multa pactuada em contrato de Compra e Venda Mercantil, bem como de indenização por danos morais pela interrupção do fornecimento de combustível (R\$ 66); e (v) demanda que nasceu devido à interrupção unilateral do contrato de distribuição por parte da Companhia, sendo que o cliente requer a rescisão do contrato por culpa da Companhia, com a liberação das garantias e a condenação ao pagamento da multa contratual, indenização a títulos de perdas e danos e danos morais (Dislub) (R\$ 73).

Processos Trabalhistas - (i) pleito de condenação decorrente do pagamento das diferenças salariais do Plano Bresser, no percentual de 26,06%, oriundos do Decreto-Lei n.º 2.335/87, na tabela de níveis salariais (R\$ 20); (ii) pleito de reintegração de empregados sob o fundamento de que as demissões foram nulas por inobservância aos acordos coletivos de trabalho (R\$ 5); e (iii) pleito de pagamento de honorários advocatícios decorrentes da rescisão do contrato de prestação de serviços firmado com empresa incorporada pela Companhia (R\$ 5).

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Essas provisões são apresentadas de acordo com a natureza das correspondentes causas:

	Consolidado		Controladora	
	30.09.2017	31.12.2016	30.09.2017	31.12.2016
Causas trabalhistas	253	225	253	225
Causas fiscais	1.409	1.415	1.409	1.414
Causas cíveis	433	441	433	441
Causas ambientais	7	9	7	9
Total	2.102	2.090	2.102	2.089

	Consolidado		Controladora	
	Período de nove meses		Período de nove meses	
	findos em 30 de setembro de		findos em 30 de setembro de	
	2017	2016	2017	2016
Saldo inicial	2.090	1.105	2.089	1.104
Adição	255	891	255	891
Reversão	(332)	(36)	(331)	(36)
Utilização	(1)	(107)	(1)	(107)
Atualização	90	98	90	98
Saldo final	2.102	1.951	2.102	1.950

As despesas com processos judiciais e administrativos, incluindo atualizações, estão reconhecidas em outras despesas, líquidas.

26.1.1 Processos judiciais provisionados e depósitos judiciais

	Consolidado					
	30.09.2017			31.12.2016		
	Processos judiciais	Depósitos judiciais	Processos líquidos dos depósitos judiciais	Processos judiciais	Depósitos judiciais	Processos líquidos dos depósitos judiciais
Causas trabalhistas	253	126	127	225	109	116
Causas fiscais	1.409	11	1.398	1.415	8	1.407
Causas cíveis	433	64	369	441	71	370
Causas ambientais	7	1	6	9	4	5
Total	2.102	202	1.900	2.090	192	1.898

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

26.1.2 Garantias

Parte dos estoques e do imobilizado da Companhia servem como garantias em ações judiciais nas quais a Companhia figura como ré.

	Consolidado		Controladora	
	30.09.2017	31.12.2016	30.09.2017	31.12.2016
Estoques	250	282	250	282
Imobilizado	17	23	17	23
	267	305	267	305

26.2 Processos não provisionados (perdas possíveis)

Natureza	Consolidado		Controladora	
	30.09.2017	31.12.2016	30.09.2017	31.12.2016
Fiscais	6.658	6.989	6.594	6.982
Cíveis - Gerais	2.253	1.833	2.253	1.833
Trabalhistas	159	259	159	259
Cíveis - Ambientais	24	9	24	9
Total	9.094	9.090	9.030	9.083

Apresentamos a seguir os principais processos não provisionados:

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

a) Processos de natureza fiscal

Descrição dos processos de natureza fiscal	30.09.2017
Autores: Estado do RJ	
1) Cobrança da diferença de alíquota nas operações internas com querosene de aviação. Os Estados conferiram regime especial às empresas aéreas reduzindo a alíquota de ICMS. Hoje cobram essa diferença das distribuidoras relativamente às vendas para as companhias aéreas c/ou às transferências entre estabelecimentos da Companhia.	1.177
Autores: Estados de GO, PA, RJ, RR, SC, SP e TO	
2) Cobrança de ICMS-ST sobre remessa e devolução simbólica de querosene de aviação para revenda; consideração de estabelecimento atacadista como varejista; inidoneidade de documentação fiscal.	1.039
Autores: Estados do AM, BA, CE, GO, MS, MT, PA, PB, PE, PI, RN, SE e SP e o Distrito Federal	
3) Processos nos quais a Companhia discute a não incidência de ICMS sobre a variação nos volumes de combustíveis por sobras e faltas nos estoques decorrente da operacionalização e transporte dos produtos. A Companhia recebe produtos da refinaria de petróleo faturados à temperatura de 20° C. Quando da comercialização (clientes consumidores), a Companhia vende o produto à temperatura ambiente, resultando em variação do estoque decorrente das variações volumétricas naturais em função da temperatura.	816
Autores: Estados do AP, BA e SP e Discam	
4) Processos em que a Companhia discute de quem é a legitimidade passiva para honrar o pagamento de ICMS que não foi retido por substituição tributária em virtude de liminares obtidas pelos adquirentes, mas hoje são devidos em virtude de insucesso final desses adquirentes nas demandas por eles movidas em face do Estado.	626
Autor: Estados do AM, CE e PE	
5) Cobrança de ICMS em supostas vendas de querosene de aviação sem destaque de ICMS para companhias aéreas nacionais e estrangeiras, para voos a outros estados ou para o exterior.	461
Autor: Estado de PE	
6) Processos em que o Fisco acusa a Companhia de ter tomado/utilizado crédito em operações que não gerariam tal direito ao creditamento. Discute-se se as normas contida no §3º, do art. 32, da Lei Estadual nº 10.259/1989 e do §21, do art. 34, do Decreto nº 14.876/1991, que previam a possibilidade de tomada e manutenção de créditos fiscais de ICMS, foram ou não tacitamente revogadas pela Lei Estadual nº 11.408/1996.	477
Autores: Estados da BA, GO, MS, MT, PA, PI, RJ, RN, RO e SC, o Distrito Federal e a União	
7) Punição aplicada pelo descumprimento de obrigações acessórias relacionadas a recolhimento e creditamento de ICMS, IRPJ, CSLL, PIS e COFINS, incidentes sobre operações em geral pela Companhia.	287
Autor: União	
8) Processos em que a Companhia discute a incidência de IPI sobre produtos derivados de petróleo e a possibilidade de manutenção de créditos de IPI sobre aquisição de insumos utilizados na produção de derivados de petróleo.	524
Autor: Estado do RJ	
9) Processos em que a Companhia foi autuada por utilização de NCM (Nomenclatura Comum do Mercosul) de produto com a qual o Estado não concorda.	232

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Descrição dos processos de natureza fiscal	30.09.2017
Autor: Estado do RJ	
10) Processos em que se discute a apropriação de crédito escritural de ICMS, tendo em vista que o Estado autuou a Companhia por suposta escrituração de créditos em duplicidade.	95
Autor: União	
11) Processos em que a Companhia discute a Contribuição Previdenciária incidente sobre verba a título de PLR e bônus de desempenho pagos aos empregados.	124
Autores: Estado do AM, BA, CE, GO, PB, PI, RO e SP	
12) Processos em que a Companhia discute se existe ou não direito a crédito pelo ICMS pago quando do frete CIF em operações interestaduais acobertadas pela imunidade. Distinção entre operação e serviço de transporte.	103
Autores: Estados do AM, BA, CE, GO, PA, PE, PI, RJ, RO, RS e SP	
13) Processos em que o Fisco acusa a Companhia de ter tomado/utilizado crédito em operações que não gerariam tal direito ao creditamento, como casos de aplicação indevida do princípio da não-cumulatividade. (a)	60
Autor: União	
14) Processos em que a Companhia discute a incidência de contribuição previdenciária sobre a remuneração de autônomos que prestaram serviços à Companhia.	60
Autores: Estados do AM, CE, ES, GO, MS, MT, PA, PE, PI, RJ e RO e a União	
15) Processos em que a Companhia é exigida por supostas omissões na prestação de informações via SCANC, as quais supostamente resultaram em ausência ou insuficiência de repasse de ICMS em favor da unidade federativa autuante.	54
Autores: Estados do MT e PA	
16) Processos em que a Companhia foi autuada pelo Fisco, exigindo-se ICMS relativo a operações de entrada a partir de transferências entre seus estabelecimentos.	54
Autor: União	
17) Processos em que a Companhia discute de quem é a legitimidade passiva para honrar o pagamento de PIS e COFINS que não foram retidos por substituição tributária em virtude de liminares obtidas pelos adquirentes, mas hoje são devidos em virtude de insucesso final desses adquirentes nas demandas por eles movidas em face da União.	54
Autor: União	
18) Processos em que a Companhia é autuada como responsável solidária pelo recolhimento de contribuições previdenciárias.	52
Processos diversos de natureza fiscal	363
Total	6.658

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

b) Processos de natureza cível

Descrição dos processos de natureza cível		30.09.2017
Autor: WTorre Engenharia E Construção S.A..		
Procedimento arbitral instaurado pelas requerentes em virtude de imbróglgio decorrente de suposta fraude à		
1)	inexigibilidade de licitação para contratação de locação atípica (BTS) para operação do Terminal de Rondonópolis.	
Situação atual: prolatada sentença parcial de mérito afastando as preliminares suscitadas pela Companhia. Apresentaremos pedidos de esclarecimentos.		684
Autor: Forte Comércio, Importação, Exportação e Administração		
Ação cível perante a justiça do Estado de São Paulo, com pedido de rescisão de contratos e indenização por		
2)	perdas e danos, sob alegação de a Companhia ter descumprido obrigação que teria assumido para o surgimento do Grupo Forte.	
Situação atual: Aguarda-se julgamento do recurso especial interposto pela Companhia.		261
Autor: Francisco Messias Cameli		
3)	Ação cível perante a justiça do Estado do Amazonas para cobrança de aluguel, em razão de sobrestadia de embarcações na Base de Distribuição Secundária do Cruzeiro do Sul (BASUL).	
Situação atual: Condenação em 1º grau, aguardando julgamento em 2º grau pelo Tribunal de Justiça do Estado do Amazonas.		178
Autor: DISCOM Distribuidora de Combustíveis e Comércio Ltda		
A DISCOM alega que a Companhia, desde outubro de 1997, houvera firmado um contrato de promessa de compra e venda mercantil, constando no mesmo a obrigação da Companhia em fornecer produtos. Alega que a Companhia teria deixado de cumprir o contrato imotivadamente, suspendendo a entrega de produtos a partir de 25 de maio de 2000, tendo assim violado o contrato firmado gerando inúmeros prejuízos para a DISCOM. Requer indenização por perdas e danos e lucros cessantes e indenização por danos morais. Situação atual: aguardando julgamento da apelação.		
4)		167
Autor: Borborema Energética S.A.		
O autor alega erro na formação do preço da companhia quando da elaboração do contrato o qual não teria observado a competente Resolução da ANEEL. A Companhia alega que praticou adequadamente os preços da Resolução ANEEL e que a formação de seu preço observou o reajuste previsto em tal resolução. Situação atual: fase pericial		
5)		149
Autor: Derivados de Petróleo Santa Izabel Ltda		
Ação de indenização por danos morais e materiais. O autor reivindicava a sustação de protestos de duplicatas mercantis e indenização por danos morais e materiais, sob a alegação de que os títulos protestados teriam sido emitidos indevidamente pela Companhia (notas fiscais e duplicatas com o objetivo de cobrar ICMS), causando-lhe expressivos prejuízos em suas órbitas patrimonial e extrapatrimonial.		
6)	Situação atual: A parte contrária deu início ao cumprimento de sentença, estimando o seu crédito em R\$121.462.267,60 (cento e vinte e um milhões, quatrocentos e sessenta e dois mil, duzentos e sessenta e sete reais e sessenta centavos) e a Companhia foi intimada a pagar o valor reivindicado, no prazo de 15 dias, sob pena de penhora. Em face dessa decisão, a Companhia apresentou impugnação (em 1ª instância) e agravo de instrumento perante o Tribunal de Justiça da Bahia. A impugnação ainda não foi julgada. No agravo foi deferido efeito suspensivo, para sustar a decisão que determinava o pagamento do valor pleiteado pelo exequente (o mérito do recurso ainda será apreciado pelo colegiado).	131
Autor: Autor: CADE - Conselho Administrativo de Defesa Econômica		
Trata-se de processo em que à Companhia é imputada a conduta de discriminação de adquirentes, o que se teria dado em virtude de condições comerciais concedidas à rede de postos Cascol, atuante no Distrito Federal. Tal processo encontra-se na fase instrutória.		
7)		221
Autor: Autor: CADE - Conselho Administrativo de Defesa Econômica		
Cuida-se de investigação a respeito de supostos cartéis na revenda e distribuição de combustíveis em Belo Horizonte e adjacências. O processo encontra-se em fase de instrução.		
8)		128
Processos diversos de natureza cível		334
Total		2.253

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

27 Compromissos contratuais e outros contratos significativos

a) Contratos com a Petrobras

A Companhia possui contratos com a Petrobras para o período de 5 anos referentes a compra de derivados de petróleo, que corresponde a um valor total estimado de R\$26.627.

Em 1º de março de 2016, a Companhia celebrou novo contrato com a Petrobras, para a aquisição de 3,5 milhões de toneladas de Coque Verde de Petróleo por ano, ao longo de 5 anos, a partir da data em que foi firmado, prorrogável por até igual período, ao valor estimado de R\$ 5.500, para o primeiro período contratual.

Em 27 de junho de 2017, foi aprovado o segundo termo aditivo ao contrato de compra e venda de CVP com a Petrobras, tendo a assinatura ocorrido em 30 de junho. Mais uma vez, o aditivo visa possibilitar à Companhia a continuidade de sua atividade de distribuição e comercialização do CVP, com condições mais em consonância com o mercado atual. Foram alteradas condições contratadas referente à fórmula de preço, definição da comercialização do coque para o segmento de calcinação, condições de faturamento/pagamento e alteração dos itens de compensação financeira por quantidade e penalidade por redução de carga da refinaria.

b) Compromissos com a Petrobras

A Companhia possui compromissos incondicionais de compra com a Petrobras para o período de 30 de setembro de 2017 a 2025 de aproximadamente 3,9 bilhões de m³ de gás natural, que corresponde a um valor total restante estimado de R\$ 1.851.

c) Contratos "take or pay"

A Companhia possui contrato com cláusula de *take or pay* com a Brasil Carbonos para os serviços prestados nas plantas de Taubaté/SP e Cosmópolis. O contrato estabelece a prestação de serviços de beneficiamento para 21.080 mil toneladas de coque verde de petróleo, ao valor estimado de R\$ 578, até outubro de 2033.

d) Contratos de transporte

A Companhia possui compromissos contratuais com a Logum Logística S.A. referente a transporte dutoviário para o período de março de 2017 a 2029, num valor total restante estimado de R\$ 410. O contrato envolve o suprimento das bases de São Paulo e Rio de Janeiro e prevê um volume mínimo a ser movimentado (*take or pay*) por cada trecho.

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

28 Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

A administração dos instrumentos financeiros detidos pela Companhia é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos, visando à liquidez, no tocante à escolha das contrapartes, rentabilidade e segurança das áreas comerciais para as quais as operações são efetuadas.

A política de controle consiste no acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado, sendo o objetivo final a preservação das margens obtidas com a política de *hedge* definida em conjunto com as áreas comerciais. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco elevado.

Pela natureza de seu negócio, a Companhia está exposta, principalmente, ao risco de crédito, sendo que parte desta exposição possui atualização pela aplicação de taxas de juros sobre os financiamentos de clientes. A Companhia também está sujeita aos riscos de liquidez, de mercado e de variação na taxa de câmbio.

Apresentamos as descrições dos instrumentos financeiros incluídos no balanço patrimonial:

Notas	Nível Hierarquia Valor Justo	Consolidado		Controladora	
		30.09.2017	31.12.2016	30.09.2017	31.12.2016
Empréstimos e recebíveis					
Caixa e bancos	5	300	63	285	61
Aplicações financeiras	5	222	592	-	381
Contas a receber	6	5.878	13.905	5.932	13.981
Depósitos judiciais	12	985	950	962	928
		7.385	15.510	7.179	15.351
Valor justo por meio do resultado					
Precatórios	6	2	24	25	24
		25	24	25	24
Ativos financeiros mantidos até o vencimento					
NTN-P (Outros ativos realizáveis a longo prazo)		2	2	2	2
		2	2	2	2
Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado					
Fornecedores	15	2.129	2.650	2.092	2.622
Financiamentos	16	4.732	12.814	3.742	11.733
Cessão de direitos creditórios	29.2	23	31	-	-
Arrendamentos mercantis financeiros	17.1.1	97	95	602	685
		6.981	15.590	6.436	15.040

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

28.1 Objetivos e estratégias de gerenciamento de riscos

O gerenciamento do risco de crédito da Companhia tem como principal fórum de discussão o Comitê de Crédito, que define os principais parâmetros e diretrizes para a política de concessão de crédito. As análises de solicitações de crédito, de acordo com os patamares de valores, possuem trâmites específicos e exigências crescentes conforme o nível de exposição, sendo que alguns casos alçam à decisão de Diretoria Executiva.

Quanto à exposição ao câmbio, a política de gestão desse tipo de risco é definida pela Diretoria Executiva, com gerenciamento conjunto das áreas financeira e comercial, responsáveis pelo faturamento internacional.

28.2 Risco de mercado

28.2.1 Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros sobre o passivo da Companhia está associado, principalmente, ao CDI, indexador dos financiamentos com o Banco do Brasil e o Itaú (nota 16), e às taxas de IPCA, que é o indexador dos Certificados de Recebíveis Imobiliários.

28.2.1.1 Gerenciamento de risco de taxa de juros

A Companhia atualmente não utiliza instrumentos financeiros derivativos para gerenciar sua exposição às flutuações das taxas de juros.

Segue a análise de sensibilidade dos juros dos principais ativos e passivos financeiros em 30 de setembro de 2017.

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Instrumentos	Exposição	Nota	Risco	(Despesa)/ receita financeira no cenário 1 (a)	Resultado financeiro com decréscimo de 25%	Resultado financeiro com decréscimo de 50%	Resultado financeiro com elevação de 25%	Resultado financeiro com elevação de 50%
Certificados de recebíveis imobiliários (CRI)	(977)	16.1	Alta do IPC-A	(60)	(54)	(50)	(63)	(68)
Debêntures	(3.687)	16.1	Alta do CDI	(315)	(236)	(158)	(394)	(473)
Aplicações - FIDC	465	29.2	Redução do CDI	181	136	91	226	272

(a) Cenário I corresponde ao efeito reconhecido no resultado do exercício considerando a data-base de 30 de setembro de 2017.

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

28.2.2 Risco cambial

Em função das vendas a clientes estrangeiros, o risco cambial é um dos riscos aos quais a Companhia está exposta.

28.2.2.1 Gerenciamento de risco cambial

A Companhia contrata operações de *hedge* cambial para cobertura das margens comerciais inerentes às vendas de combustíveis de aviação para clientes estrangeiros e contrata, também, para proteção contra a variação cambial nas operações de importação de combustíveis. No primeiro caso, o objetivo da operação é garantir que as margens comerciais pactuadas junto aos clientes sejam mantidas durante o prazo de vigência dos preços negociados, bem como durante o prazo comercial de pagamento. Já no segundo caso, o objetivo é proteger o custo do produto importado.

Entre 1º de janeiro e 30 de setembro de 2017 foram contratadas operações de *hedge* para exportação no total de US\$ 234,4 milhões e o total de US\$ 106,7 milhões para importação. Em relação ao faturamento de exportação em dólar do segmento de aviação ocorrido no mesmo período de 2017, o percentual de *hedge* contratado representou 60,4%.

A política de gestão de risco financeiro da Companhia prevê a contratação de operações de *hedge* para cobertura de, no máximo, 100% do faturamento ao exterior.

Entre 1º de janeiro e 30 de setembro de 2017 foram contratados US\$ 65,9 milhões de *hedge* na posição de compra.

As liquidações de todas as operações de *hedge* cambial em 2017 geraram um resultado positivo para a Companhia de R\$ 6,4.

Cabe destacar que a Companhia não utilizou nenhum outro instrumento derivativo nas operações de *hedge* cambial além do NDF, conforme definido no artigo 2º. da Deliberação CVM nº 550 de 2008.

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Nenhuma das operações em questão exigiu o depósito de margens de garantia.

Contratos a termo de dólar (NDF)	Valor de referência (nacional) (USD)		Valor justo (R\$)		Vencimento
	30.09.2017	31.12.2016	30.09.2017	31.12.2016	
	Posição Comprada	10	-	-	
Posição Vendida	-	15	-	1	1T17
Posição Vendida	69	-	-	-	4T17

A seguinte análise de sensibilidade foi realizada para o valor justo dos derivativos de moeda estrangeira. O cenário provável é o valor justo em 30 de setembro de 2017, os cenários possíveis e remotos consideram a deterioração na variável de risco de 25% e 50%, respectivamente, em relação a esta mesma data.

<u>Derivativos de Moeda Estrangeira</u>	<u>Risco</u>	<u>Cenário Provável</u>	<u>Cenário Possível (Δ de 25%)</u>	<u>Cenário Remoto (Δ de 50%)</u>
Contratos a termo de dólar (NDF)	Valorização do Dólar frente ao Real	-	(63)	(125)

28.2.3 Gerenciamento de risco de preços

Contratos (em centavos por galão)				(em milhões de reais)		
Tipo	Quantidade	Preço Médio de Venda	Fechamento em 29/09/2017	MTM (Valor do Contrato)	Cenário Possível (Δ de 25%)	Cenário Remoto (Δ de 50%)
HO NOV 2017 (Diesel)	830	578.93	5.73	1.92	(48,05)	(98,02)
RBOB NOV 2017 (Gasolina)	103	512.84	5.03	0.38	(5,07)	(10,52)

O valor justo do derivativo de commodity está classificado como nível 1.

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

28.3 Risco de liquidez

A Companhia utiliza seus recursos preponderantemente em seus gastos operacionais. Geralmente, as condições são atendidas com recursos gerados internamente, havendo, em função de oportunidades existentes no mercado financeiro, eventuais operações financeiras para financiamento de projetos ou como resposta a um evento de liquidez específico.

28.3.1 Gerenciamento de risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada de forma centralizada pela área financeira da Companhia. Trabalha-se com um fluxo anual, o qual é monitorado através de revisões de projeções mensais, discutidas em fóruns e comitês executivos representativos.

O objetivo é ter uma geração de caixa suficiente para atender às necessidades operacionais, custeio e investimentos da Companhia, atentando sempre para a manutenção de um saldo de caixa mínimo capaz de fazer frente às oscilações do fluxo diário.

O excesso de caixa é aplicado em quotas do FIDC-NP, fundo exclusivo e corporativo do Sistema Petrobras, com incidência de juros. Acontecimentos que venham a onerar a geração de caixa, no limite do seu giro, são atendidos com recursos do fundo corporativo.

Em paralelo, mantém-se sempre espaço para estruturas financeiras que possam melhorar a estrutura e o custo do capital, além de reforçar o caixa em situações específicas.

O fluxo nominal do principal e juros dos financiamentos está apresentado na nota 16.3 e o fluxo dos pagamentos e recebimentos de arrendamentos mercantis financeiros está apresentado na nota 17.1.1.

28.4 Risco de crédito

A exposição ao risco de crédito na Companhia surge a partir do fornecimento de produtos a prazo, decorrente de suas operações comerciais usuais. Tal risco consiste na possibilidade de não recebimento de vendas efetuadas.

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

28.4.1 Gerenciamento de risco de crédito

A Política de Crédito e Cobrança da Companhia define esferas de aprovação para cada cliente considerando o valor solicitado e estabelece prazos de vigência de limites, de forma a permitir reavaliação periódica da situação de cada cliente com relação ao risco que este possa representar.

Na análise são avaliados o comportamento de pagamento do cliente e as restrições de mercado, as garantias reais (hipotecas), garantias pessoais (fianças) e realizadas análises de balanço. A Companhia utiliza-se de tabela de limite de competência, aprovada pela Administração, para concessão de crédito.

O crédito concedido a instituições financeiras, nas operações de *hedge*, está distribuído entre os principais bancos internacionais considerados pelas classificadoras internacionais de riscos como Grau de Investimento e os mais importantes bancos brasileiros.

A carteira de crédito comercial da Companhia é bastante diversificada, atendendo clientes da rede automotiva e grandes consumidores, representados, principalmente, por indústrias e clientes governo. A exposição ao risco está representada, principalmente, pelo saldo de contas a receber.

28.5 Gestão de capital

A gestão do capital consiste no conjunto de processos que visam assegurar que a Companhia mantenha adequada base de capital para o desenvolvimento de suas atividades, fazendo face aos seus compromissos financeiros e riscos.

A gestão e o acompanhamento de capital ocorrem através de:

- controle do fluxo diário de caixa;
- projeção e acompanhamento da realização do fluxo de caixa de curto e médio prazos da Companhia, estruturando o Plano Financeiro que suportará os processos orçamentários;
- acompanhamento do saldo, vencimento e custo do endividamento da Companhia e das variáveis que impactam a sua alavancagem.
- análise do ciclo de caixa e da necessidade de capital de giro; e
- acompanhamento das variáveis que impactam o capital de giro, integrando as iniciativas relacionadas à gestão da necessidade de capital de giro.

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

28.6 Mensuração ao valor justo

As mensurações do valor justo são classificadas em diferentes níveis em uma hierarquia, conforme descrito a seguir, com base no grau em que as informações para as mensurações do valor justo são observáveis:

- Nível 1 - são preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos aos quais a entidade pode ter acesso na data de mensuração;
- Nível 2 - são informações, que não os preços cotados incluídos no Nível 1, observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente;
- Nível 3 - são informações não observáveis para o ativo ou passivo.

Não houve transferências entre os níveis de instrumentos financeiros em relação a 31 de dezembro de 2016.

Em 30 de setembro de 2017, o valor justo estimado para os financiamentos de longo prazo da companhia, calculado a taxas de mercado vigentes, é apresentado na nota explicativa 16.5.

Os valores justos de caixa e equivalentes de caixa e outros ativos e passivos financeiros são equivalentes ou não diferem significativamente de seus valores contábeis.

29 Partes relacionadas

A Companhia possui política de transações com partes relacionadas, aprovada pelo Conselho de Administração, que visa estabelecer regras para assegurar que todas as decisões envolvendo partes relacionadas e situações com potencial conflito de interesses respeitem a legislação, inclusive dos países onde atua e as partes envolvidas nas negociações.

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

29.1 Transações comerciais e outras operações

29.1.1 Por operação

	Consolidado							
	30.09.2017							
		Ativo			Passivo			
	Resultado	Circulante	Ativo Não circulante	Total	Circulante	Passivo Não circulante	Total	
Resultado								
Receitas, principalmente de vendas	2.872							
Variações monetárias e cambiais líquidas	347							
Receitas (despesas) financeiras líquidas	(366)							
Ativo								
Contas a receber (nota 6)		467	2.955	3.422				
Títulos e valores mobiliários		-	2	2				
Caixa e equivalentes de caixa		185	-	185				
Depósitos judiciais		-	753	753				
Passivo								
Fornecedores (Nota 15)					1.090	-	1.090	
Dividendos					686	-	686	
Financiamentos (nota 16.1)					13	-	13	
Adiantamento de clientes					92	-	92	
	Em 30.09.2017	2.853	652	3.710	4.362	1.881	-	1.881
	Janeiro a setembro/2016	3.869						
	Em 31.12.2016		862	9.484	10.346	2.684	4.489	7.173

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

							Controladora	
							30.09.2017	
	Resultado	Ativo			Passivo			
		Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total	
Resultado								
Receitas, principalmente de vendas	2.961							
Variações monetárias e cambiais líquidas	340							
Receitas (despesas) financeiras líquidas	(400)							
Ativo								
Contas a receber (nota 6)		647	2.955	3.602				
Títulos e valores mobiliários		-	2	2				
Caixa e equivalentes de caixa		172	-	172				
Depósitos judiciais		-	730	730				
Passivo								
Fornecedores (Nota 15)					1.063	-	1.063	
Dividendos					686	-	686	
Financiamentos (nota 16.1)					-	-	-	
Adiantamento de clientes					92	-	92	
Arrendamentos mercantis financeiros					119	457	576	
Em 30.09.2017	2.901	819	3.687	4.506	1.960	457	2.417	
Janeiro a setembro/2016	3.744							
Em 31.12.2016		983	9.462	10.445	2.764	5.025	7.789	

As compras efetuadas totalizaram R\$ 42.938 (R\$ 47.960 até setembro de 2016), sendo R\$ 42.506 (R\$ 47.793 em 30 de setembro de 2016) com a Petrobras e R\$ 432 (R\$ 167 em 30 de setembro de 2016) com a Braskem. A Petrobras é garantidora de algumas operações de financiamentos da Companhia, conforme apresentado na nota 16.1.

Petrobras Distribuidora S.A.
 Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias
 (Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

29.1.2 Por empresa

	Resultado		Ativo				Passivo			Consolidado
	Período de nove meses findos em 30 de setembro de		30.09.2017		31.12.2016		30.09.2017			31.12.2016
	2017	2016	Não Circulante		Total	Total	Não Circulante		Total	Total
			Circulante	circulante			Circulante	circulante		
Controladas e negócios em conjunto do Sistema Petrobras e Setor elétrico - Sistema Isolado (Sistema Eletrobras)										
Empresas do setor elétrico - Sistema isolado (Sistema Eletrobras)	1.079	2.216	37	2.955	2.992	9.090	12	-	12	8
Petrobras	1.207	1.325	192	-	192	208	1.740	-	1.740	2.259
Termocabo	31	19	6	-	6	2	-	-	-	-
Transpetro	45	53	14	-	14	15	9	-	9	9
Petrobras Paraguay Operaciones y Logística	19	17	3	-	3	-	-	-	-	4
Outras	85	114	5	-	5	81	12	-	12	40
	2.466	3.744	257	2.955	3.212	9.396	1.773	-	1.773	2.320
Coligadas do Sistema Petrobras										
Suape II	340	225	118	-	118	54	-	-	-	-
Braskem	54	27	5	-	5	7	15	-	15	14
Outras coligadas	8	87	-	-	-	2	-	-	-	10
	402	339	123	-	123	63	15	-	15	24
Entidades governamentais										
Títulos governamentais	-	4	-	2	2	2	-	-	-	-
Bancos Controlados pela União	(367)	(510)	185	753	938	808	13	-	13	4.789
Clientes - Governo Federal	352	292	87	-	87	77	80	-	80	40
	(15)	(214)	272	755	1.027	887	93	-	93	4.829
Total	2.853	3.869	652	3.710	4.362	10.346	1.881	-	1.881	7.173

Petrobras Distribuidora S.A.
 Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias
 (Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

	Controladora									
	Resultado		Ativo				Passivo			
	Período de nove meses findos em 30 de setembro de		30.09.2017		31.12.2016		30.09.2017		31.12.2016	
	2017	2016	Circulante	Não circulante	Total	Total	Circulante	Não circulante	Total	Total
Controladas e negócios em conjunto do Sistema Petrobras e Setor elétrico - Sistema Isolado (Sistema Eletrobras)										
Empresas do setor elétrico - Sistema isolado (Sistema Eletrobras)	1.079	2.216	37	2.955	2.992	9.090	12	-	12	8
Petrobras	1.205	1.325	192	-	192	208	1.677	-	1.677	2.226
Termocabo	31	19	6	-	6	2	-	-	-	-
Stratura	89	14	1	-	1	3	-	-	-	-
Transpetro	45	53	14	-	14	15	9	-	9	9
Petrobras Paraguay Operaciones y Logistica	19	17	3	-	3	-	-	-	-	4
Fundo Invest.Imobiliário FCM	(43)	(138)	179	-	179	130	152	457	609	660
Outras	89	114	5	-	5	80	15	-	15	47
	2.514	3.620	437	2.955	3.392	9.528	1.865	457	2.322	2.954
Coligadas do Sistema Petrobras										
Suape II	340	225	118	-	118	54	-	-	-	-
Braskem	54	27	5	-	5	7	15	-	15	14
Outras coligadas	8	87	-	-	-	2	-	-	-	10
	402	339	123	-	123	63	15	-	15	24
Entidades governamentais										
Títulos governamentais	-	4	-	2	2	2	-	-	-	-
Bancos Controlados pela União	(367)	(511)	172	730	902	775	-	-	-	4.771
Clientes - Governo Federal	352	292	87	-	87	77	80	-	80	40
	(15)	(215)	259	732	991	854	80	-	80	4.811
Total	2.901	3.744	819	3.687	4.506	10.445	1.960	457	2.417	7.789

As transações com bancos controlados pela União foram efetuadas, principalmente, com o Banco do Brasil e Banco da Amazônia S.A.

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

29.2 Fundo de investimento em direitos creditórios não padronizados - FIDC-NP

	Consolidado		Controladora	
	30.09.2017	31.12.2016	30.09.2017	31.12.2016
Contas a receber (nota 6)	465	2.776	463	2.770
Total classificado no ativo circulante	465	2.776	463	2.770
Cessões de direitos performados e não performados	(23)	(31)	-	-
Total classificado no passivo circulante	(23)	(31)	-	-

	Período de nove meses findos em 30 de setembro de		Período de nove meses findos em 30 de setembro de	
	2017	2016	2017	2016
Receita financeira FIDC-NP	182	210	181	208
Despesa financeira FIDC-NP	(2)	(2)	-	-
Resultado financeiro	180	208	181	208

As cessões de direitos creditórios performados e não performados estão classificadas no passivo circulante.

Não performados são créditos cujos recebimentos dependam ainda de alguma contrapartida ou contraprestação do originador ou cedente, ou seja, pela entrega futura de produtos e serviços. Performados são créditos já faturados, onde o cedente já cumpriu as suas obrigações (serviços já prestados ou mercadorias já entregues e, em qualquer caso, aceitos), restando apenas a obrigação do devedor em efetuar o pagamento.

A taxa de desconto na cessão de direitos creditórios do FIDC-NP Petrobras é de 100,5% do CDI; não há IOF e IR na operação.

As aplicações em cotas do FIDC-NP estão classificadas no ativo circulante, contas a receber. A taxa de remuneração é de 100% do CDI. No caso de resgate nos primeiros 30 dias de aplicação, há IOF sobre o rendimento, por meio de tabela regressiva.

As subsidiárias do Sistema Petrobras têm 100% de cotas seniores do FIDC-NP e, historicamente, todas as solicitações de resgates das subsidiárias foram atendidas.

29.3 Remuneração de dirigentes e empregados

No período de janeiro a setembro de 2017, os honorários de diretores e conselheiros no Consolidado totalizaram R\$ 8 (R\$ 6 de janeiro a setembro de 2016).

Em 30 de setembro de 2017, a Companhia mantinha cinco membros na Diretoria Executiva e nove membros no Conselho de Administração.

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

A remuneração dos empregados (incluindo aqueles que ocupam cargos gerenciais) foram:

Remuneração	Controladora	
	Período de nove meses findos em 30 de setembro de	
	2017	2016
Remuneração por empregado		
Menor remuneração	3.577,10	3.260,42
Remuneração média	14.444,09	13.625,17
Maior remuneração	73.324,96	71.634,19
Remuneração por dirigente da Companhia (maior)	111.201,13	101.664,96
(Valores expressos em reais)		

30 Informações por segmento

A Diretoria Executiva, grupo tomador de decisões operacionais, considera o negócio da perspectiva do perfil/ mercado dos seus clientes em relação à Rede de Postos. Em relação ao perfil de clientes, a Administração separadamente considera as atividades de Rede de Postos, Grandes Consumidores e Aviação.

Rede de Postos

Comercializa combustíveis derivados de petróleo, lubrificantes, gás natural veicular, biocombustíveis e produtos de conveniência da Companhia, objetivando alcançar as metas de mercado e de rentabilidade estabelecidas, bem como criar as condições favoráveis para o seu crescimento sustentável.

Grandes Consumidores

Comercializa combustíveis, lubrificantes e presta serviços associados em todos os segmentos de atuação no mercado de grandes consumidores da Companhia.

Produtos de aviação

Comercializa produtos e serviços de aviação nas instalações em aeroportos do país para companhias aéreas que operam o transporte para o exterior e mercado interno.

Os demais segmentos relacionados à venda de produtos químicos, asfalto e à geração de energia foram agregados em "outros", como segmentos operacionais reportáveis por não terem atingido o critério quantitativo requerido pelo IFRS/CPC para segmentos reportáveis.

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

A Companhia é domiciliada no Brasil. As receitas com clientes no Brasil são de R\$ 60.375 (R\$ 64.457 de janeiro a setembro de 2016), e o total de receita com clientes no exterior é de R\$ 988 (R\$ 1.001 de janeiro a setembro de 2016).

Os ativos da Companhia, notadamente as bases, terminais e outros ativos fixos, não são apresentados por segmento à Diretoria Executiva, uma vez que são utilizados, sem segmentação, por todas as unidades de negócio. Da mesma forma, os passivos não são apresentados por segmento, uma vez que são gerenciados pela tesouraria central.

A seguir, as principais informações financeiras avaliadas pela Diretoria Executiva:

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Demonstração Consolidada do Resultado por Área de Negócio

Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2017

	Rede de Postos	Grandes Consumidores	Aviação	Outros	Corporativo	Total dos segmentos	Reconciliação com as Demonstrações Contábeis		Total
Receita de Vendas	36.908	16.431	4.984	3.447	11	61.781	(418)	(a)	61.363
Custo dos produtos vendidos	(34.196)	(15.159)	(4.479)	(2.941)	(17)	(56.792)	(10)	(b)	(56.802)
Lucro bruto	2.712	1.272	505	506	(6)	4.989	(428)		4.561
Despesas						-	-		
Vendas, gerais e administrativas	(1.231)	(689)	(350)	(250)	(120)	(2.640)	(188)	(c)	(2.828)
Tributárias	(5)	(1)	(3)	(5)	(20)	(34)	(120)	(d)	(154)
Outras receitas (despesas), líquidas	156	13	10	39	(348)	(130)	39	(c)	(91)
Resultado de participações em investimentos	-	-	-	3	(4)	(1)	-		(1)
Resultado financeiro líquido							(468)	(f)	(468)
EBITDA Ajustado	1.632	595	162	293	(498)	2.184			
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos							(1.165)		1.019

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Demonstração Consolidada do Resultado por Área de Negócio

Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2016

	Rede de Postos	Grandes Consumidores	Aviação	Outros	Corporativo	Total dos segmentos	Reconciliação com as Demonstrações Contábeis		Total
Receita de Vendas	39.603	17.736	4.617	3.893	-	65.849	(391)	(a)	65.458
Custo dos produtos vendidos	(36.791)	(16.494)	(4.206)	(3.298)	(3)	(60.792)	(9)	(b)	(60.801)
Lucro bruto	2.812	1.242	411	595	(3)	5.057	(400)		4.657
Despesas						-	-		
Vendas, gerais e administrativas	(1.188)	(787)	(348)	(324)	(159)	(2.806)	(767)	(c)	(3.573)
Tributárias	(5)	-	(2)	(7)	(26)	(40)	(66)	(d)	(106)
Outras receitas (despesas), líquidas	161	22	18	25	(261)	(35)	(918)	(e)	(953)
Resultado de participações em investimentos	-	-	-	3	(4)	(1)	-		(1)
Resultado financeiro líquido							(541)	(f)	(541)
EBITDA Ajustado	1.780	477	79	292	(453)	2.175			
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos							(2.692)		(517)

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Reconciliação com as demonstrações contábeis	30/09/2017	30/09/2016
(a) Receita de Vendas		
Apropriação das bonificações antecipadas concedidas a clientes		
As receitas de vendas são ajustadas pelas bonificações antecipadas concedidas aos revendedores dos postos de serviço para os quais a Companhia distribui combustíveis e lubrificantes correspondem à parcela disponibilizada, principalmente, em espécie e realizada sob condições pré-estabelecidas com tais partes, que uma vez cumpridas, tornam-se inexigíveis, sendo absorvidas como despesa pela Companhia. Trata-se de um regime de metas que, uma vez atingidas, isenta os recipientes, revendedores dos postos de serviço, da devolução à Companhia desses valores antecipados a título de bonificação. São classificadas originalmente como despesas antecipadas e reconhecidas no resultado proporcionalmente aos seus prazos de vigência.	(418)	(391)
(b) Custo dos produtos vendidos		
Depreciação e amortização	(10)	(9)
(c) Vendas, gerais e administrativas		
Depreciação e amortização	(333)	(324)
Perdas estimadas em crédito de liquidação duvidosa		
Os valores ajustados referem-se às provisões relativas aos recebíveis devidos à Companhia pelas empresas térmicas do sistema isolado e interligado de energia, segmento atendido substancialmente pela Companhia e que vêm ultimamente enfrentando dificuldades financeiras.	145	(443)
(d) Impostos		
Os ajustes de impostos referem-se à anistias fiscais e encargos tributários sobre receitas financeiras.		
Anistias fiscais: trata-se das provisões para pagamentos referente a adesão aos programas de anistia instituídos por Leis Estaduais e do Programa Especial de Regularização Tributária (PERT) da União sobre passivos tributários de ICMS e de tributos federais junto aos Estados e União, respectivamente. A Companhia considera o ajuste apropriado porque fornece informações adicionais aos investidores que não são decorrentes de nossas operações principais.	(80)	(3)
Encargos tributários sobre receitas financeiras: os ajustes são referentes aos gastos com IOF, PASEP e COFINS incidentes sobre as receitas financeiras da Companhia e que estão classificados em despesas tributárias.	(40)	(63)
(e) Outras receitas (despesas), líquidas		
Perdas e provisões com processos judiciais		
Os valores ajustados se referem às perdas incorridas em processos transitados em julgado, bem como as provisões efetuadas com base nos pareceres obtidos junto aos advogados responsáveis pelo acompanhamento dos processos judiciais ou pela própria área jurídica da Companhia.	(104)	(927)
Plano de incentivo ao desligamento voluntário		
Os ajustes referem-se aos valores que impactaram os resultados da Companhia pela provisão dos gastos estimados com indenizações relativas ao plano, bem como pela reversão da provisão em função das desistências de adesão ao plano ocorridas nos respectivos períodos.	143	9
(f) Resultado Financeiro, líquido	(468)	(541)
Total	(1.165)	(2.692)

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Correlação entre as notas explicativas de 31 de dezembro de 2016 e 30 de setembro de 2017

Títulos das notas explicativas	Número das notas explicativas	
	Anual de 2016	ITR 3T-2017
Contexto operacional	1	1
Base de preparação das demonstrações contábeis	2	2
Uso de estimativas e julgamentos	3	3
Principais políticas contábeis	4	4
Caixa e equivalentes de caixa	6	5
Contas a receber	7	6
Estoques	8	7
Impostos e contribuições a recuperar	9	8
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	9
Despesas antecipadas	11	10
Depósitos judiciais	12	11
Investimentos	13	12
Imobilizado	14	13
Intangível	15	14
Fornecedores	16	15
Financiamentos	17	16
Arrendamentos mercantis	18	17
Adiantamento de clientes	19	18
Impostos e contribuições a recolher	20	19
Benefícios concedidos a empregados	21	20
Patrimônio líquido	22	21
Receita de vendas	23	22
Outras receitas (despesas), líquidas	24	23
Despesas por natureza	25	24
Resultado financeiro líquido	26	25
Informações por segmento	27	30
Processos judiciais, administrativos e contingências	28	26
Compromissos contratuais	29	27
Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	30	28
Partes relacionadas	31	29

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

As notas explicativas do relatório anual de 2016 que foram suprimidas no ITR de 30 de setembro de 2017 pelo fato de não apresentarem alterações relevantes e/ou não ser aplicável às informações intermediárias são as seguintes:

Títulos das notas explicativas	Número das notas explicativas
Novas normas e interpretações	5
Financiamentos a receber	7.4
Descrição das atividades das controladas	13.2
Descrição da operação em conjunto	13.3
Descrição das atividades dos empreendimentos controlados em conjunto	13.4
Descrição das atividades da coligada	13.5
Garantias	17.6
Planos de pensão no país - Benefício definido e contribuição variável	21.1
Ativos dos planos de pensão	21.2
Plano de saúde - Assistência Multidisciplinar de Saúde (AMS)	21.3
Obrigações e despesas líquidas atuariais, calculados por atuários independentes, e valor justo dos ativos dos p	21.4
Participações nos lucros ou resultados	21.5
Seguros	32
Eventos Subsequentes	33

Petrobras Distribuidora S.A.

Conselho de Administração e Diretoria Executiva

Demonstrações contábeis do período findo em 30 de setembro de 2017

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

AUGUSTO MARQUES DA CRUZ FILHO

Presidente

BRUNO CESAR DE PAIVA E

SILVA

Conselheiro

CLEMIR CARLOS MAGRO

Conselheiro

DURVAL JOSÉ SOLEDADE

SANTOS

Conselheiro

FRANCISCO ARRUDA VIEIRA

DE MELO FILHO

Conselheiro

JERÔNIMO ANTUNES

Conselheiro

JORGE CELESTINO RAMOS

Conselheiro

REINALDO GUERREIRO

Conselheiro

SEGEN FARID ESTEFEN

Conselheiro

DIRETORIA EXECUTIVA

IVAN DE SÁ PEREIRA JUNIOR

Presidente

MARCELO FERNANDES BRAGANÇA

Diretor Executivo de Operações e Logística e Diretor

Executivo de Rede de Postos

GUSTAVO HENRIQUE BRAGA COUTO

Diretor Executivo de Mercado Consumidor

RAFAEL SALVADOR GRISOLIA

Diretor Executivo Financeiro e de Relações com

Investidores

GERÊNCIA DE CONTABILIDADE

LUÍS CLÁUDIO SACRAMENTO BISPO

Contador - CRC - RJ - 077.292/O-2